



Nº. 263  
1 DE SETEMBRO  
2005  
Ano XXIX  
2ª. SÉRIE

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)

# acomARCA

"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669

Fax : 236 553 692

E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
11082005DCN

CTT correios  
TAXA PAGA  
PORTUGAL  
CCE TAVERO

## PEDRÓGÃO GRANDE

# João Coelho é o candidato socialista

Pág. 3

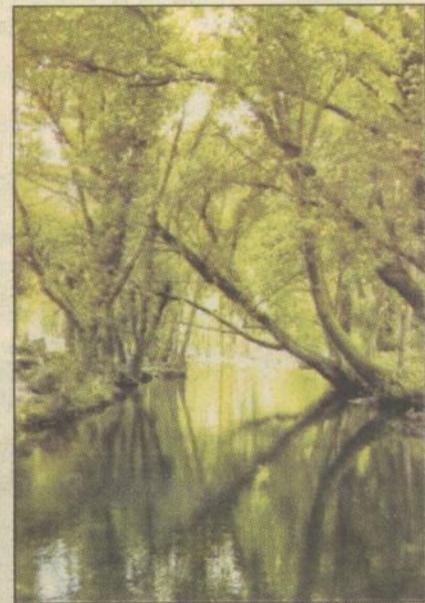


## FRAGAS S. SIMÃO

AUTARQUIA ASSEGURA  
QUALIDADE DA ÁGUA

- Quercus alvo de procedimento judicial

Pág. 12



## INCÊNDIOS

CHAMAS CHEGARAM ÀS  
PORTAS DAS VILAS DE  
FIGUEIRÓ E PEDRÓGÃO



Pág. 22



# ANCARLOCO

Zona Industrial  
Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034  
3270 Pedrógão Grande

Agora também somos  
Representantes da marca



# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## SILVEIROS – TERRA DE ESCUTEIROS, TERRA DE BOA GENTE

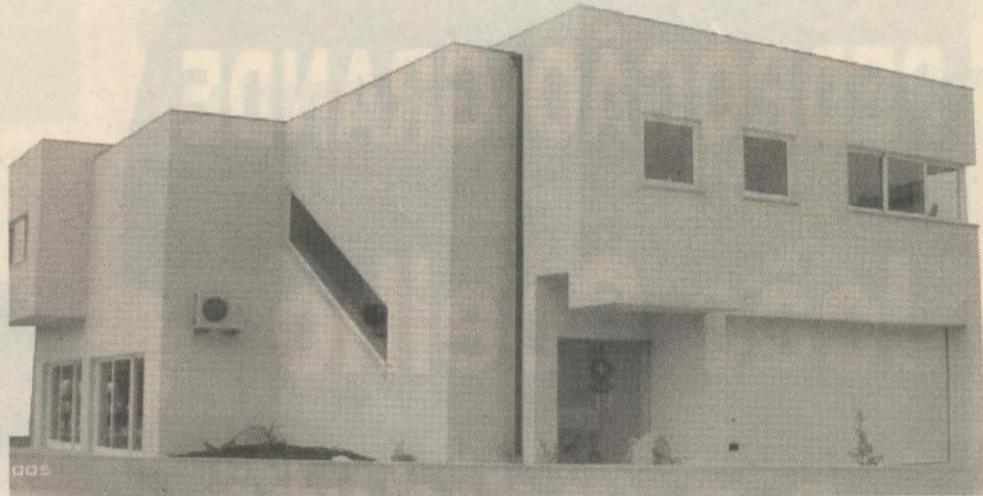
O agrupamento de escuteiros de Silveiros – Barcelos, comemorou o seu 10º aniversário no passado mês de Julho, com a inauguração da sua Sede. Foi graças a gente de bom coração que se conseguiu erguer aquele bonito edifício, com espaço para toda a gente de bem, independentemente da idade, que queira familiarizar-se com o espírito extraordinário dos escuteiros.

Acompanhei com muito gosto quer o meu filho Henrique, quer o senhor João Silva e esposa Custódia, em representação da Comendadora Maria Eva e ainda tive o prazer de usufruir da companhia sempre carinhosa e atenta do meu neto Paulo Henrique.

A benemérita Comendadora, com raízes em Silveiros, foi uma das pessoas que contribuiu decisivamente para esta iniciativa, suportando os custos necessários da edificação. Mas também outras pessoas contribuíram, nomeadamente: o senhor José Miranda Campelo e esposa D. Maria Lurdes Azevedo Gomes, com a cedência do terreno; o senhor Manuel Sousa, Presidente da Junta e o Padre Aurélio, também ele um membro dos escuteiros, os familiares destes e alguns empresários, entre outros.

A alegria de Adelino Santos, Chefe dedicado e a alma dos escuteiros desde 1995, não passava despercebida, deixando transparecer no rosto a felicidade que sentia – o seu abraço emotivo chegava a todos.

Estava igualmente presente e feliz, o senhor Gomes de Sá – também ele ofereceu



■ O edifício sede do Agrupamento de Escuteiros de Silveiros

um terreno para uma outra grandiosa obra da Comendadora Maria Eva: o magnífico lar de 3ª idade com um centro de dia e um espaço infantil para os mais pequenitos (creche e infantário) – que muito entusiasmo incutiu na Senhora Comendadora Maria Eva para que levasse por diante este projecto solidário do agrupamento de escuteiros (1150) – uma obra cuja dimensão levantou algumas reticências mas que, é justo realçá-lo, da mesma forma graças ao Senhor João Silva, secretário da Senhora Comendadora, e aos seus conselhos, pôde ver a luz do dia.

As senhoras presentes, dinâmicas e alegres, foram uma simpatia, e entre todos os demais não posso deixar de destacar o empenho do senhor José Manuel, sempre tão atencioso para connosco, apesar do imenso trabalho.

Enfim, parecia uma festa de gente especial, gente “escolhida” para o Bem-fazer pela

sua terra.

A missa foi ao ar livre, envolta num ambiente de serenidade e esperança.

Pernoitámos numa estância de turismo de habitação com excelentes condições, onde nos acolheram com genuína simpatia. E, mais uma vez, regressámos daquele lugar com essa sensação de bem-estar com o mundo. Tenhamos Fé que nem tudo estará perdido.

A senhora Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa não estava fisicamente presente, mas foi uma presença espiritual e uma referência permanentes ao longo da festa, como se nela estivesse de facto a participar. E onde quer que estivesse mesmo, lá no lugar especial que Deus lhe reservou, seguramente que foi com grande júbilo e orgulho nos seus conterrâneos que assistiu ao desenrolar do evento. E certamente concluiu que valeu a pena mais esta obra que perpetua o seu amor à terra e, já agora, também a generosidade ímpar do seu carácter.



## A DEVESESA

### O Direito à Saúde

O nosso Jornal tem acompanhado com alguma preocupação o facto de quererem acabar com as extensões de saúde nas localidades de Campelo e de Vilas de Pedro no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Para mal dos nossos pecados, suspeitamos que agora será a vez do mesmo mal querer entrar no concelho de Pedrógão Grande, concretamente nas freguesias de Vila Facaia e da Graça. Consta-se que os novos responsáveis regionais pela saúde no nosso Distrito projectam um novo modelo de prestação de

serviços para estas freguesias, e assim sendo, cada freguesia terá médico em dias alternados, enquanto que, presentemente, a população pode, com excepção do fim de semana, recorrer diariamente ao centro de saúde.

Até aqui, só o concelho de Figueiró dos Vinhos, sofria a terrível ameaça e grave inconstitucionalidade de privarem os cidadãos da Freguesia de Campelo e da localidade de Vilas de Pedro e a sua área, do direito à saúde, garantidos pela Constituição.

Com a entrada em funções do actual Go-

verno, e como é costume, mudaram alguns responsáveis regionais pela saúde, mas infelizmente não parece que o nosso Distrito esteja a beneficiar dessa mudança. Pelo contrário, se tal se concretizar, e esperamos que não, ficaremos a perder, pois o mal que pairava no concelho de Figueiró, estender-se-á ao meu concelho.

Curiosamente quem se intitula defensor da Constituição, é quem mais a fere, e na área da saúde é muito grave.

## EM PEDRÓGÃO GRANDE

# JOÃO COELHO É APOSTA SOCIALISTA

**João Coelho, 61 anos, casado, pai de uma filha, Engenheiro Electrotécnico, Licenciado em Estudos Superiores de Engenharia, é o candidato socialista à presidência da Câmara de Pedrógão Grande, nas eleições autárquicas de Outubro próximo.**

**A “necessidade” e “urgência” em “inverter a actual situação e promover a mudança na gestão do nosso município. Uma mudança segura, porque baseada em novas ideias, em projectos e em pessoas com provas dadas” - são, segundo João Coelho, os motivos que o levaram a aceitar este desafio. O candidato socialista promete “Ouvir para melhor decidir” e garante que Pedrógão Grande terá com ele “um amigo na Presidência da Câmara”.**

**Do seu percurso político, João Coelho destaca a Presidência da Junta de Freguesia da Póvoa de Sto. Adrião - Loures, durante 6 anos, concelho onde também foi Deputado Municipal 13 anos, Presidente da Comissão Instaladora da Freguesia de Olival de Basto - Loures e membro da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, desde 2002.**

O Eng. João Coelho é o candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara de Pedrógão Grande, nas eleições autárquicas de 9 de Outubro.

João Coelho, é casado, pai de uma filha, tem 61 anos e é natural de Mosteiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, de onde saiu quando tinha apenas 12 anos para Lisboa para trabalhar como Marçano. Engenheiro Electrotécnico, posteriormente Licenciado em Estudos Superiores de Engenharia, Instituto de Electromecânica e Energia, João Coelho exerceu a sua actividade profissional no Gabinete de Obras do Banco Totta e Açores e actualmente tem um gabinete próprio, onde exerce.

O candidato socialista tem um vasto currículo político e uma forte ligação ao movimento associativo, de onde se destacam na área política a presidência durante 6 anos da Junta de Freguesia da Póvoa de Sto. Adrião, em Loures - uma freguesia com mais de 15.000 habitantes -, Deputado Municipal durante 13 anos em Loures, Presidente da Comissão Instaladora da Freguesia de Olival de Basto - Loures e membro da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, desde 2002.

Na área associativa, João Coelho tem uma experiência de mais de 30 anos, tendo sido Vice-Presidente da Assembleia geral da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, de 1988 a 1991; Vogal da Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, de 1999 a 2002; é membro do Conselho Nacional da Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, desde 2004; Vice-Presidente da Assembleia Geral da Casa das Beiras de 1989 a 1991; Fundador do IPPI - Instituto Português da Pedagogia Infantil e Presidente da Assembleia Geral, desde 1999; Presidente da Direcção e da Assembleia Geral da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, de 1990 a 1994; Presidente da Direcção da Casa de Pedrógão Grande, de 1998 a 2003; Presidente da Assembleia Geral da Associação de Melhoramentos de Mosteiro, desde 1996, entre outras.

O candidato socialista afirma assentar a sua candidatura nesta experiência, no conhecimento, na abertura, diálogo, tolerância, palavra, honestidade e competência.

Actualmente Deputado Municipal em Pedrógão Grande, João Coelho defende

que o trabalho da sua bancada que diz ter produzido “dez vezes mais” que a social-democrata, e com menos elementos. Muito crítico, João Coelho, acusa o actual Executivo de cair numa rotina “que tira a imaginação”, de ter quadruplicado a dívida da Autarquia (só este ano 2 milhões de Euros) e de ter feito promessas não cumpridas.

Quanto a objectivos, o candidato socialista ambiciona “para Pedrógão Grande um futuro de qualidade”, com princípios e valores que reforcem a democracia e alarguem o caminho do desenvolvimento; promete “gerir o município de forma participada e democrática”; “saber ouvir para melhor decidir”; “exercer uma política de proximidade”, com a realização de algumas Reuniões da Câmara Municipal nas freguesias.

João Coelho promete, ainda, levar o PDM ao debate público, construir oficinas dignas; reforçar a aposta nas freguesias, “potenciar o que nos diferencia”, nomeadamente a beleza paisagística e as áreas de valor ecológico, os sítios e os lugares, o Centro Histórico e os monumentos, as festas religiosas seculares e tradicionais”, aumentar a oferta em termos culturais e, principalmente, apostar nas pessoas.

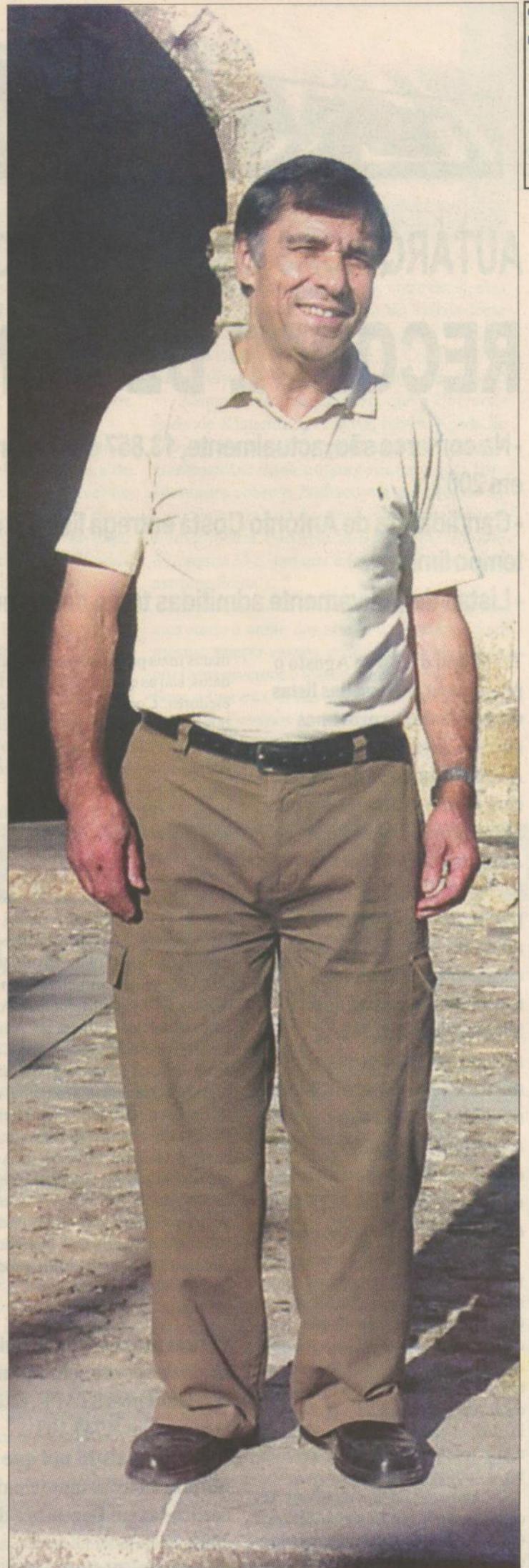
A criação do “Cartão Sénior” para os idosos, construir um novo Parque Industrial, o apoio às colectividades, a fixação da juventude e o ordenamento florestal, a maximização da riqueza natural do concelho e a defesa do património, são algumas das preocupações e objectivos do candidato socialista e da sua equipa.

Quanto à campanha, o candidato prometeu uma “campanha pela positiva” e só “em último caso responder ao boato e à calúnia”, dizendo “saber ouvir para melhor decidir”.

“Viver no concelho”, como sintetiza João Coelho. “O emprego, a saúde, o ensino, a cultura, o desporto e o lazer vistos como um todo, num desenvolvimento de dimensão social. O Novo Parque Industrial; a Casa da Cultura; o estímulo às actividades económicas; a fixação da juventude; os idosos; o ambiente e o saneamento; as actividades culturais e desportivas” - completa.

“Por mais Pedrógão / Melhor trabalho, mais futuro”, é o slogan com que o Eng. João Coelho se irá apresentar aos eleitores no próximo dia 9 de Outubro.

Carlos Santos



**CONSTRUÇÕES**

**SILVA & IRMÃO LDA.**

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS  
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

**EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS \***

**CONSTRUÇÃO CIVIL -  
VENDA DE ANDARES  
AO SERVIÇO DAS  
AUTARQUIAS**



## AUTÁRQUICAS 2005 - OS DADOS ESTÃO LANÇADOS

# RECORDE DE CANDIDATURAS NA COMARCA

- Na comarca são, actualmente, 13.857 os eleitores inscritos. Menos 570 que em 2001
- Candidatura de António Costa entrega listas a menos de cinco (!) minutos do tempo limite
- Listas definitivamente admitidas terão de ser publicadas até 24 de Setembro

Terminou dia 16 de Agosto o prazo para entrega das listas de candidatos às próximas eleições autárquicas.

A 9 de Outubro, e de acordo com números divulgados pelo Secretariado Técnico dos Assuntos para o processo Eleitoral (STAPE), os portugueses vão eleger 43.489 autarcas - entre executivos camarários, assembleias municipais e de freguesia. Segundo a entidade responsável pela organização do acto eleitoral, serão 34 562 os eleitos para as 4260 assembleias municipais. Nas câmaras, decide-se a eleição de 308 presidências de câmara e 1735 lugares de vereação.

Entre presidentes de câmara (308), vereadores (1.735) e membros de assembleia de freguesia (34.562), a 9 de Outubro, serão eleitos 43.489 autarcas. Os principais partidos - PS, PSD e CDU - apresentam-se a todas as autarquias. CDS/PP e Bloco de Esquerda deverão ter candidaturas na maioria dos concelhos, havendo ainda muitas centenas de listas de candidaturas independentes.

Os números do Secretariado Técnico de Apoio ao Processo Eleitoral (STAPE), responsável pela organização das eleições em Portugal, revelam que os autarcas eleitos para as 4260 assembleias de freguesia, são, de longe, os mais numerosos - 34 562.

Lisboa, a capital, continua a ser a maior câmara do País, com mais de meio milhão de eleitores (537 357) e maior número de vereadores, 17. O Porto tem 13 vereadores. Nos restantes casos, os executivos de municípios com 100.000 ou mais eleitores têm 11 membros, nove nos casos de concelhos com 50.000 a 100.000 vereadores e sete nos concelhos com mais de 10.000 e menos de 50.000. As câ-

maras mais pequenas, com cinco mandatos, são as que têm menos de 10.000 eleitores. Corvo, nos Açores, é a câmara mais pequena com 340 eleitores.

Para as eleições de Outubro estão recenseados 8.747.103 eleitores - mais 35.194 do que em 2001 - dos quais 8 053 são de outros países da União Europeia e 18 641 são cidadãos de países que têm acordos de reciprocidade com Portugal.

Na comarca de Figueiró dos Vinhos, PSD e PS fazem o pleno, apresentando listas nos três concelhos, para todos os Órgãos Autárquicos. A CDU, concorre em Figueiró dos Vinhos à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos. Em Castanheira de Pera, concorre à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Junta de Freguesia de Castanheira de Pera. Já em Pedrógão Grande, concorre à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Junta de Freguesia de Pedrógão Grande. Ainda em Pedrógão Grande, os independentes "Todos por Pedrógão" liderados por António Costa concorrem a todos os Órgãos no concelho.

**Para as próximas autárquicas, ainda de acordo com os dados revelados pelo STAPE, estão recenseados 8.747.103 eleitores, mais 35 mil que nas últimas eleições municipais, realizadas em Dezembro de 2001.**

**Do número apurado para este ano, cerca de oito mil eleitores são oriundos de países pertencentes à União Europeia, enquanto 18 641 são cidadãos naturais de países que têm acordos de reciprocidade com Portugal.**

Na comarca de Figueiró dos Vinhos serão 13.857 os munícipes recenseados com capacidade de voto - menos 570 que há 4 anos. Dos quais, 9 são

oriundos de países pertencentes à U. E., enquanto apenas 1 cidadão é natural de países que têm acordos de reciprocidade com Portugal.

O concelho de Castanheira de Pera foi o que registou a maior descida face às últimas eleições (5,23%), seguido de Pedrógão Grande (3,98%) e de Figueiró dos Vinhos (3,25%).

A distribuição de eleitores na comarca de Figueiró dos Vinhos ficou assim delineada:

- Castanheira de Pera tem agora 3.346 eleitores (3.531 em 2001), 2 oriundos de países da União Europeia;
- Figueiró dos Vinhos, 6.510 eleitores (6.729 em 2001), 2 oriundos de países da União Europeia;
- e Pedrógão Grande com 4.001 (4.167 em 2001), sendo que 6 são oriundos de países da União Europeia e 1 de país que tem acordos de reciprocidade com Portugal.

**Após a entrega das listas de candidatos, estas foram afixadas à porta dos tribunais. Logo no dia imediato, foi feito o sorteio que determinou a ordem em que os candidatos surgirão no boletim de voto. Após o cumprimento de vários trâmites legais, as listas definitivamente admitidas serão publicadas até 24 de Setembro. A campanha eleitoral terá início a 27 de Setembro, estendendo-se até 7 de Outubro.**

Até 9 de Outubro, muitos são os passos legais a cumprir. Terça-feira, dia 16 de Agosto, cumpriu-se mais um, com o fim do prazo para a entrega de listas de candidaturas.

No dia seguinte, o juiz fez o sorteio das listas para decidir a ordem por que aparecerão no boletim de voto e comunicou os resultados à Comissão Nacional de Eleições (CNE), STAPE e Governo Civil.

Por sugestão do Juiz, ficou acorda-



Os socialistas de Figueiró entregaram as Listas na tarde de Sexta-feira, dia 12 de Agosto. Seguiu-se uma jornada de convívio (foto acima) entre grande número dos elementos das listas



Os social-democratas de Figueiró entregaram as Listas na tarde de Terça-feira, dia 16 de Agosto.

do com todos os mandatários presentes que a ordem sorteada seria a mesma para todos os boletins de voto nos órgãos a que concorram na comarca. Assim, a lista que figurará em lugar cimeiro dos boletins será a CDU, seguida do PSD e do PS. Em Pedrógão, a lista de independentes figurará em último lugar no boletim de voto.

Entregues todas as candidaturas, falta a verificação dos documentos entregues, reclamações, impugnações e eventuais substituições de candidatos. As listas definitivamente admitidas terão de ser publicadas, até dia 24 de Setembro, através de editais afixados à porta dos edifícios dos tribunais de círculo, câmaras municipais e juntas de freguesia.

A campanha eleitoral irá decorrer entre 27 de Setembro e 7 de Outubro.

**Às autárquicas podem concorrer partidos políticos e movimentos independentes de**

**cidadãos. Em 2001, nas primeiras eleições locais em que participaram, as listas de cidadãos conquistaram três presidências de câmara e 311 presidências de juntas de freguesia.**

**Na comarca, apenas se apresentou uma lista independente, liderada pelo Dr. António Costa, sob o lema "Todos por Pedrógão"**

A estas eleições autárquicas podem concorrer partidos políticos e movimentos independentes de cidadãos, uma possibilidade aberta pela revisão constitucional de 1997 e que se traduziu numa alteração à lei eleitoral autárquica, em 2001.

Nas primeiras eleições em que participaram, precisamente em 2001, as listas de cidadãos conquistaram três câmaras.



# Castanheira de Pera



FERNANDO LOPES NA FRENTE NA "SONDAGEM DAS APRESENTAÇÕES"

## UMA CERTEZA DESDE JÁ: PRESIDENTE NOVO EM OUTUBRO



■ João Rodrigues



■ José Valente

O PS de Castanheira de Pera parte para as eleições de 9 de Outubro na defesa da Câmara Municipal (mais 669 votos), Assembleia Municipal (mais 579 votos) e Junta de Castanheira de Pera (mais 695 votos) e ao ataque da Junta do Coentral, onde tem que recuperar 52 votos, apresentando as seguintes listas:

**CÂMARA MUNICIPAL:** O nº 1 é o Prof. Fernando Lopes; nº 2 a Dra. Ana Paula Santos; nº 3 Arnaldo Mendes dos Santos, nº 4º Porfírio Alves Alexandre e nº 5º, a Profª Maria Élia Tomás David.



■ Prof. Fernando Lopes



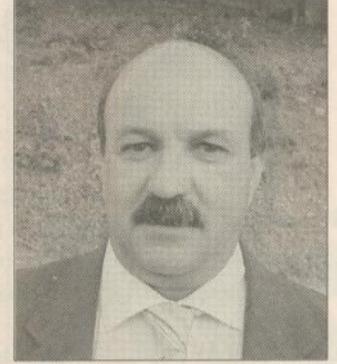
■ Prof.ª Conceição Soares



■ Dr. Abílio Morgado



■ Fausto Fernandes



■ José Domingues



■ Pedro Graça

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** a Cabeça-de-lista é a Prof.ª Conceição Soares; seguem-se José Carlos Lima, José Manuel Lourenço, Bebiano Rosinha, Elisabete Kalidás Costa Barreto, José Manuel Simões, Pedro Kalidás Barreto, La Salette Henriques, Fernando Fernandes e António Varandas, por esta ordem.

**JUNTA DE CASTANHEIRA DE PERA,** o candidato João Rodrigues Antunes tem a acompanhá-lo José Maria Rodrigues, Henrique Soares, Rui Santos, Filipe Carvalho.

Para a **JUNTA DO COENTRAL,** o candidato socialista José Marques Valente tem a acompanhá-lo Adrião Almeida, Jorge Nunes, Manuel Henriques, João Nevado

Em Castanheira de Pera ressalta desde logo uma constatação: **a partir de Outubro há novo Presidente na Autarquia.**

Vejam os resultados de 2001:

- A **Câmara Municipal** foi conquistada pelo PS (Pedro Barjona) por 669 votos de vantagem: 1.456 contra 787 do PSD do Dr. Nuno Correia;

- Também a **Assembleia Municipal** foi conquistada pelas listas do PS (São Soares), aqui com 579 votos de vantagem: 1.385 contra 816 (PSD) e 58 (PCP);

- Na **Junta de Castanheira de Pera,** voltou a vencer o PS (João Rodrigues), com 695 votos de vantagem: 1.368 (PS), 673 (PSD) e 97 (PCP);

- A **Junta do Coentral** foi conquistada pelo PSD (Pedro Graça) com 52 votos de vantagem: 95 (PSD) e 43 (PS).

O PSD de Castanheira de Pera aposta forte nas eleições de 9 de Outubro, como o prova a candidatura do Dr. Abílio Morgado. No ataque Câmara Municipal (menos 669 votos), Assembleia Municipal (menos 579 votos) e Junta de Castanheira de Pera (menos 695 votos) e a defesa da Junta do Coentral, mais 52 votos. O PSD apresenta as seguintes listas:

**CÂMARA MUNICIPAL:** O nº 1 Dr. Abílio Morgado; nº 2 Dr. Nuno Correia; nº 3 Baltazar Lopes, nº 4º Dra. Fernanda Barros e 5º, Engº Ana Paulo Lourenço.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** o Cabeça-de-lista é Fausto Henriques Fernandes; seguem-se António A. Henriques, Ana Ventura, Pompílio Jourenço,

Telmo Joaquim, Paula Campos, Joaquim Serrano, Ermelinda Henriques, João Ladeira e Paula Oliveira, por esta ordem.

Na **JUNTA DE CASTANHEIRA DE PERA,** José Domingues é o candidato, acompanhado por Manuel Ventura, Pedro Dinis, Carlos Henriques, Mª Didia Dinis.

Para a **JUNTA DO COENTRAL,** o candidato socialista Pedro Graça é acompanhado por Joaquim Soares, Joaquim Serrano, Jorge Neves, Maria Cavadas.

## 13.857 ELEITORES: BREVE APRESENTAÇÃO DO ELEITORADO DA COMARCA

Na comarca de Figueiró dos Vinhos serão 13.857 os munícipes recenseados que a 9 de Outubro próximo terão capacidade de voto para eleger os órgãos autárquicos para os próximos quatro anos. Destes, 9 são cidadãos oriundos de países pertencentes à U. E., enquanto apenas 1 é natural de países que têm acordos de reciprocidade com Portugal.

Um pormenor que desde logo ressalta é o facto de este ano estarem recenseados na comarca menos 570 eleitores que há 4 anos. Mas, estas são umas eleições de âmbito autárquico, não da comarca, por isso, vejamos, concelho a concelho, o que mudou em quatro anos

**Castanheira de Pera:** foi o concelho que registou a maior descida face às últimas eleições (5,23%), o que corresponde a menos 185 eleitores.

O concelho de Castanheira de Pera tem actualmente 3.346 eleitores (3.531 em 2001), dos quais 2 são oriundos de países da União Europeia.

A freguesia de Castanheira de Pera (S. Domingos) tem 3.194 eleitores (3.363 em 2001). O Coentral tem 152 eleitores (168 em 2001).

**Figueiró dos Vinhos:** foi o concelho da comarca que registou menor diminuição percentual de eleitores na comarca, 3,25%, correspondente a menos 219 recenseados, passando de 6.729 em 2001, para 6.510, em 2005, dos quais 2 são oriundos de países da CE.

A freguesia de Figueiró dos Vinhos tem agora 3.302 eleitores (3.301 em 2001), Aguda 1.287 (1.366 em 2001), Arega 1.010 (1.052 em 2001), Bairradas 590 (632 em 2001) e Campelo 321 (378 em 2001).

**Pedrógão Grande** registou uma descida de 3,98% de eleitores face a 2001, correspondente a menos 166 votantes.

O concelho de Pedrógão Grande conta actualmente com 4.001 eleitores (6 oriundos de países da União Europeia e 1 de países que têm acordos de reciprocidade com Portugal), contra 4.167 em 2001.

A freguesia de Pedrógão Grande tem 2.431 eleitores (2.494 em 2001), Graça 905 (959 em 2001) e Vila Faccia 665 (714 em 2001).

## LISTAS DA CDU EM CASTANHEIRA DE PERA

### Câmara Municipal

1 - António José Santos Abreu; 2 - Dra. Maria José Rocha Gama Henriques; 3 - António José Rodrigues; 4 - Sérgio Carvalho Jorge Silva; 5 - Nuno Miguel Sobral Angélico

### Assembleia Municipal

1 - Dra. Maria José Rocha Gama Henriques; 2 - António José Rodrigues; 3 - António José Santos Abreu; 4 - Sérgio Carvalho Jorge Silva, 5 - Nuno Miguel Sobral Angélico

### Junta Freguesia C. Pera

1 - António José Rodrigues; 2 - Dra. Maria José Rocha Gama Henriques; 3 - António José Santos Abreu; 4 - Nuno Miguel Sobral Angélico; 5 - Ariete D' Oliveira da Costa Moreira de Sousa



# Figueiró dos Vinhos



## FERNANDO MANATA NO 5º MANDATO... OU, RUI SILVA À TERCEIRA?

# É EM FIGUEIRÓ O ÚNICO "DUELO" DA COMARCA QUE SE REPETE



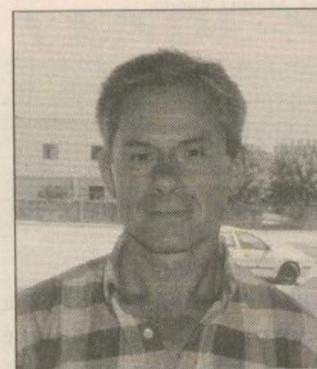
■ Paulo Baptista



■ José Adelino Sardinha



■ Almiro Simões



■ Carlos Silva



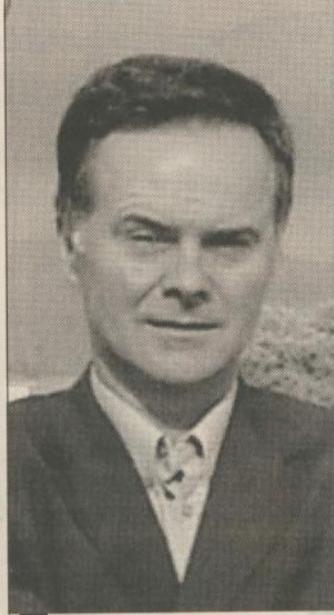
■ Vítor Vinhas



■ Dr. Fernando Manata



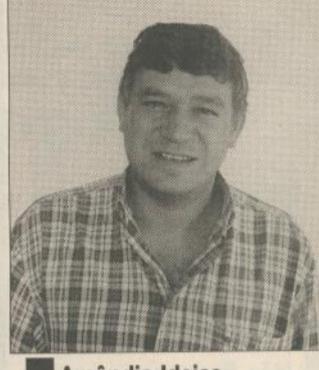
■ Dr. Jorge Pereira



■ Eng. Rui Silva



■ Eng.ª Paulina Martins



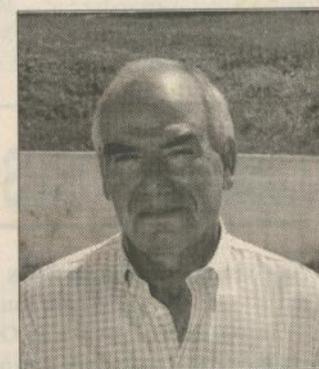
■ Amândio Ideias



■ Fernando Jorge



■ Manuel Santos



■ António P. Júlio



■ Carlos Martins

Com o slogan "É Figueiró que nos Une", o PS de Figueiró dos Vinhos volta quatro anos depois novamente sob a liderança de Fernando Manata para defender as conquistas de 2001, nomeadamente, Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Juntas de Aguda, Arega, Bairradas e Campelo, bem como tentar recuperar a Junta de Figueiró dos Vinhos.

Para tal os socialistas apresentam as seguintes listas:

#### CÂMARA MUNICIPAL:

Nº 1 Dr. Fernando Manata; nº 2 Dr. Pedro Lopes; nº 3 Prof.ª Manuela Pereira; nº 4 Eng. Gonçalo Brás; nº 5 Enf.ª Maria José Napoleão e em 6º, o Dr. Jorge Rui.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** o Cabeça-de-lista é o Dr. Jorge Pereira; seguem-se Carlos Artur Gonçalves, Armando Agria, Juvenal Domingues, Custódio Soares, Luís Prior, Aguiñaldo Silva, Pedro Barbosa, Carlos Lopes e João Paulo Pimenta, por esta ordem.

**JUNTA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,** o candidato Paulo Baptista tem a acompanhá-lo Vítor Marques, Armindo Silva, Jorge Abreu, Manuel Paiva, António Coelho Mendes.

**JUNTA DE AGUDA,** o candidato José Adelino Sardinha tem a acompanhá-lo Armando Gonçalves, Carlos Simões, Acílio Antunes Marques, Mário Ventura Medeiros.

**JUNTA DE AREGA,** o candidato Almiro Simões tem a acompanhá-lo Mário Antu-

Figueiró dos Vinhos é o único concelho da comarca onde o duelo para a liderança da Autarquia se repete: quatro anos depois, Fernando Manata e Rui Silva voltam a encontrar-se.

Vejamos os resultados registados em 2001:

- A **Câmara Municipal** foi conquistada pelo PS (Dr. Fernando Manata) por 966 votos de vantagem: 2.948 contra 1982 do PSD do Eng. Rui Silva e 37 do PCP; - Também a **Assembleia Municipal** foi conquistada pelas listas do PS (Dr. Jorge Pereira), aqui com 830 votos de vantagem: 2.852 contra 2.022 (PSD) e 43 (PCP);

- Na **Junta de Figueiró dos Vinhos,** o PSD (Amândio Ideias) recuperou o Executivo ao PS com 73 votos de vantagem: 1.197 (PSD), 1.124 (PS) e 21 (PCP);

- A **Junta de Aguda** foi novamente conquistada pelo PS (José Adelino Sardinha) com 162 votos de vantagem: 574 (PS) e 412 (PSD);

- Também **Junta de Arega** foi novamente conquistada pelo PS (Almiro Simões) com 459 votos de vantagem: 637 (PS) e 178 (PSD);

- A **Junta de Bairradas** também foi novamente conquistada pelo PS (José Pires) com 69 votos de vantagem: 288 (PS) e 219 (PSD);

- Na **Junta de Arega** a vitória recaiu novamente no PS (Vitor Vinhas) com 105 votos de vantagem: 187 (PS) e 82 (PSD).

nes, Carlos Baião, Nuno Rodrigues, Adriano Dias.

**JUNTA DE BAIRRADAS,** o candidato Carlos Silva tem a acompanhá-lo António Baião, Céu Pimenta, Filipe Pires, João Pedro Godinho.

**JUNTA DE CAMPELO,** o candidato Vítor Vinhas tem a acompanhá-lo Manuel Branco, José Tomaz Pedro, Carlos Silva, Franclim Nicolau.

"Inovar e Desenvolver Figueiró" é o slogan que Rui Silva e a sua equipa usam em mais uma tentativa de derrotar os socialistas e defender a Junta de Figueiró dos Vinhos conquistada por Amândio Ideias há 4 anos. Recuperar 966 votos é a tarefa de Rui Silva, para conquistar a Autarquia.

Para tal, o PSD apresenta as seguintes listas:

#### CÂMARA MUNICIPAL:

Nº 1 Eng. Rui Silva; nº 2 Dr. Álvaro Gonçalves; nº 3 Dra. Paula Alves; nº 4 Eng. Carlos Ferreira; nº 5 Nuno Perdigão e em 6º, Aurelindo Lopes.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** o Cabeça-de-lista é a Eng.ª Paulina Martins; seguem-se José Fidalgo, João, Luís Filipe Lopes, José Martins, Paulo Camozas, Pedro Portela, Carla Jorge, Paulo Grinaldi, Ana Pais, por esta ordem.

**JUNTA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,** o candidato Amândio Ideias tem a acompanhá-lo Guilherme Martinho, Isidro Maria, Constantino Batista, Martinho da Conceição Santos.

**JUNTA DE AGUDA,** o candidato Fernando Lopes Jorge tem a acompanhá-lo Sérgio Hipólito, João Acílio, Paulo Silva, Raquel Pereira.

**JUNTA DE AREGA,** o candidato Manuel Santos tem a acompanhá-lo Emídio Pires, Maria do Céu Martins, António Simões.

**JUNTA DE BAIRRADAS,** o candidato Carlos Martins tem a acompanhá-lo Carlos Paiva, Manuel de Jesus, Manuel Martins, Luís Paiva.

**JUNTA DE CAMPELO,** o candidato António P. Júlio tem a acompanhá-lo Vitalino Luis, Esaltino Henriques, Manuel A. da Piedade, Paula Arinto.



## TRÊS CANDIDATURAS DE ESQUERDA DISPERSAM VOTOS?

# LISTA DE INDEPENDENTES CONSTITUI A GRANDE NOVIDADE



■ José Manuel Barão



■ José Ferreira David



■ José Manuel David



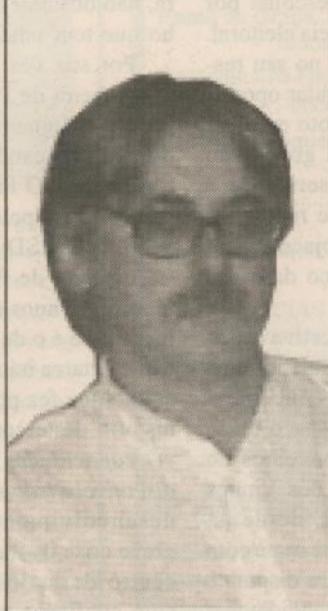
■ Dr. João Marques



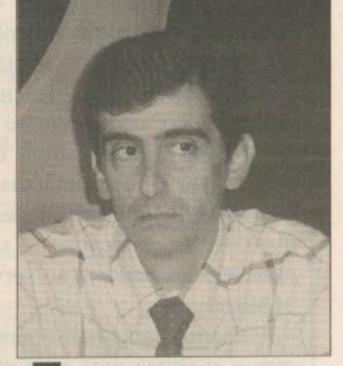
■ Dr. Raul Garcia



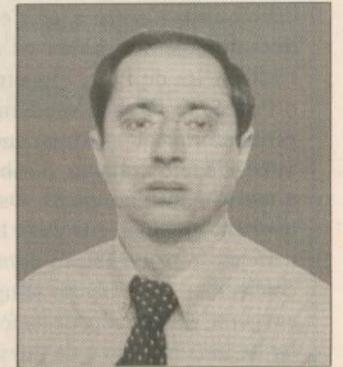
■ Eng. João Coelho



■ Dr. José Silva



■ Paulo Alexandre Silva



■ Isaiás Lopes



■ Victor Martins

para a Autarquia.

Os socios-democratas apresentam as seguintes listas:

**CÂMARA MUNICIPAL:** Nº 1 Dr. João Marques; nº 2 Eduardo Luiz; nº 3 José Graça; nº 4 Dr. José Miguel Barão; nº 5 Dr. António Figueira.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** o Cabeça-de-lista é o Dr. Raul Garcia; seguem-se Luís Filipe Antunes, Joaquim Palheira, Valdemar Alves, António Carvalho Jesus, Armando Manuel Diniz, Miguel Faria, Eng. Fausto Costa, Carlos Manuel David e Paulo David, por esta ordem.

**JUNTA DE PEDRÓGÃO GRANDE,** o candidato Paulo Alexandre Silva tem a acompanhá-lo Mário Rui, Luis David, António Carvalho, Manuel Antunes.

**JUNTA DA GRAÇA,** o candidato José Ferreira David tem a acompanhá-lo Graciela Antunes, José Godinho e Joaquim Baeta.

Em Pedrógão Grande a grande novidade é a apresentação de uma lista de independentes, a única na comarca

Vejamos os resultados de 2001:

- A **Câmara Municipal** foi conquistada pelo PSD (Dr. João Marques) por 922 votos de vantagem: 1.964 contra 1.042 do PS de António Pires e 31 do PCP;

- Também a **Assembleia Municipal** foi conquistada pelas listas do PSD (Dr. Raul Garcia), com 776 votos de vantagem: 1.886 contra 1.110 (PS) e 30 (PCP);

- Na **Junta de Pedrógão Grande**, voltou a vencer o PSD (Eduardo Luiz), com 286 votos de vantagem: 1.014 (PSD), 728 (PS) e 19 (PCP);

- A **Junta da Graça** foi igualmente conquistada pelo PSD (José Ferreira David) com 247 votos de vantagem: 472 (PSD) e 225 (PS);

- Na **Junta de Vila Facaia**, voltou a vencer o PSD (José Manuel David), com 331 votos de vantagem: 450 (PSD) e 119 (PS).

**JUNTA DE VILA FACAIA,** o candidato José Manuel David tem a acompanhá-lo Jacinta Henriques e José António e Bruno Gomes.

O PS de Pedrógão Grande aposta na grande experiência autárquica do Eng. João Coelho para recuocar a Autarquia ao PSD que tenta o

3º mandato consecutivo. Em Pedrógão, os socialistas não controlam qualquer órgão, tendência que irão tentar inverter com as seguintes listas:

**CÂMARA MUNICIPAL:**

Nº 1 Eng. João Coelho; nº 2 António Pires; nº 3 Fernando Antunes; nº 4 Natércia Coelho; nº 5 Deolinda David

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** o Cabeça-de-lista é o Dr. José Silva; seguem-se Mário Coelho Fernandes, Nuno Pedro, Luis Carmo Fernandes, Diogo Coelho, António David, Aires Henriques, Paula Rocha, António Simões e Arlindo Mendes, por esta ordem.

**JUNTA DE PEDRÓGÃO GRANDE,** o candidato José Manuel Barão tem a acompanhá-lo Alfredo Simões, Pedro Nunes e Manuel Neves Caetano David.

**JUNTA DA GRAÇA,** o candidato Isaiás Lopes tem a acompanhá-lo Manuel Faria,

José, Fernando Coelho, Fernando Pimenta, Dina.

**JUNTA DE VILA FACAIA,** o candidato Victor Martins tem a acompanhá-lo Natércia Rodrigues, Dr. José Pereira, Alcides Henriques, Joaquim Coelho Nunes.

Já não sendo já uma surpresa, a lista de Independentes "Todos por Pedrógão", é a grande novidade nas Autárquicas 2005.

Os Independentes liderados pelo Dr. António Costa concorrem a todos os órgãos. Vejamos:

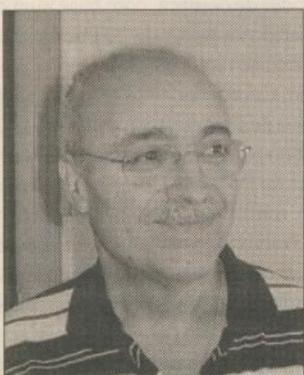
**CÂMARA MUNICIPAL:** Nº 1 Dr. António Costa; nº 2 Eng. Fernando Silva; nº 3 Feliciano Roldão; nº 4 Rita Gaspar; nº 5 José Lopes Nunes.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** o Cabeça-de-lista é o Dr. Ulisses Quevedo; seguem-se Élia Roldão, Ísis Antunes, Luis Simões, Sandra Fernandes, Feliciano Roldão, Joaquim Coelho, Manuel Simões Sandra Quintas, José Nunes, por esta ordem.

**JUNTA DE PEDRÓGÃO GRANDE,** o candidato Feliciano Roldão tem a acompanhá-lo Alfredo Nunes, Fátima Neves, Maria Angela Roldão, Vitor Serra.

**JUNTA DA GRAÇA,** acompanham o candidato Joaquim Coelho, osé Lopes Nunes, Sandra Fernandes, Sandra Quintas, Luis Rijo.

**JUNTA DE VILA FACAIA,** acompanham o candidato Carlos Henriques Luis Simões, Manuel Simões, Nelson Elias, Nazaré Costa.



■ António Costa

## LISTAS DA CDU EM PEDRÓGÃO GRANDE

### Câmara Municipal

1 - António José Pereira Ambrósio, 2 - Manuel Costa Rosa Silva, 3 - Ana Margarida Silva Rosa

### Assembleia Municipal

1 - Manuel Costa Rosa Silva, 2 - Ana Margarida Silva Rosa, 3 - Anabela Silva Duarte, 4 - A. José Pereira Ambrósio, 5 - Helder Jorge Silva Rodrigues

### Junta Freguesia Pedrógão Grande

1 - Anabela Silva Duarte; 2 - Ana Margarida Silva Lopes; 3 - AManuel Costa Rosa

## AS AUTÁRQUICAS NA COMARCA

Avizinham-se galopantemente as próximas Eleições Autárquicas com data marcada para o dia 9 de Outubro de 2005.

Nestas iremos ter, na qualidade de cidadãos participativos e empenhados, a particular incumbência e a elementar responsabilidade de exercer um dos direitos mais basilares e emblemáticos da democracia que é, indubitavelmente, o direito de voto, através do qual cada cidadão em liberdade e em consciência exprime a escolha por uma dada opção numa assembleia eleitoral.

Deste modo, cada cidadão no seu respectivo concelho vai ter a singular oportunidade de por intermédio do voto escolher as pessoas que possuem ou gozem do melhor perfil, competência, seriedade e responsabilidade, qualidades e requisitos que devem ser inerentes e subjacentes ao exercício do poder e ao serviço da causa pública.

Olhando agora numa perspectiva meramente analítica para uma realidade mais concreta e objectiva, no que concerne à denominada Comarca, área e espaço físico que abrange e aglutina os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, podemos, desde já, peremptoriamente afirmar que se sente com intensidade o azáfama, o sabor a disputa e a aproximação ao dia D. Os candidatos e também algumas das suas linhas programáticas de maior relevo e importância são conhecidas há já algum tempo do público em geral, permitindo, desta forma, o formular de uma opinião e de um juízo aprofundado acerca desta matéria.

Começando esta análise pelo Concelho de Figueiró dos Vinhos verificamos, desde logo, que o combate eleitoral que vai opor os candidatos do Partido Socialista (PS), Dr. Fernando Manata, e o candidato do Partido Social-Democrata (PSD), Eng. Rui Silva é uma reedição, uma repetição do sucedido há quatro anos atrás e que deu na altura a vitória, como sabemos, ao candidato do PS.

Fernando Manata, Homem e Personalidade de prestígio que muito admiro e estimo, e que tenho o prazer de conhecer pessoalmente, é na minha opinião um autarca modelo, que não obstante a sua ligação ao PS sempre pôs o seu Concelho e a defesa intransigente dos interesses dos seus municípios acima e à frente de qualquer interesse partidário. Merece pois por este facto, porque não é qualquer um que tem a capacidade de afrontar o seu próprio partido, seja em que circunstância e momento for, e pela obra que tem feito e realizado ao longo destes 16 anos enquanto Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, a inevitável reeleição. Neste último mandato, o Parque de Campismo de Foz de Alge, o Centro Comunitário, a requalificação do Centro Histórico e Zona Envolvente, o SAP, a modernização do Estádio Afonso Lacerda, a luta hercúlea que travou após o encerramento da fábrica "Gerry Weber" pela reabertura desta unidade fabril, e que notavelmente conseguiu através de uma nova empresa "Crialme Donna" dando de novo emprego a 150 trabalhadores, entre muitas outras, constituem por si só exemplos práticos e simultaneamente indesmentíveis do enorme trabalho e obra que o executivo presidido por Fernando

Manata tem realizado em prol de Figueiró e dos Figueiroenses. *Aliás, por elementar sentido de justiça, por aquilo que anteriormente referi, penso que os cidadãos de Figueiró irão votar novamente e em força em Fernando Manata pois a sua causa foi, é e será sempre Figueiró.*

Quanto ao Eng. Rui Silva, pessoa que respeito e que repete a candidatura de há quatro anos, julgo não ser ainda a sua hora, não obstante a persistência e o empenho que tem vindo a demonstrar.

Por sua vez, no concelho vizinho de Castanheira de Pera, ao invés, do que sucede em Figueiró dos Vinhos, vamos ter dois novos candidatos à Autarquia castenheirense. O Professor Fernando Lopes, que concorre pelo PS, e o Dr. Abílio Morgado, pelo PSD. O desenvolvimento que Castanheira de Pera atingiu e obteve nos últimos 12 anos é indissociável de um nome, e esse é o de Pedro Barjona. Este brilhante autarca irá ficar, estou certo, por tudo aquilo que fez por Castanheira de Pera na história deste concelho. *Homem de notável capacidade, com rasgada, rara e indiscutível visão de futuro* soube trilhar o desenvolvimento da sua terra após a grave crise da indústria têxtil, outrora o 3º centro de lanifícios do país, apostando com confiança noutro sector de actividade, o Turismo, cujo ícone máximo é a Praia das Rocas. *Dar a volta a um contexto de crise não é fácil, seja ele qual for, e encontrar a solução, a poção mágica certa para inverter tal tendência afigurava-se difícil mas Pedro Barjona e o seu executivo conseguiram. Castanheira de Pera voltou novamente a estar no mapa!*

Ao deslocarmo-nos a Castanheira de Pera o seu desenvolvimento é logo visível à sua entrada, através de novas e largas avenidas construídas que em muito alargaram o espaço físico da vila. O Centro de Saúde, considerado um dos melhores do país, o embelezamento das suas aldeias, a praia fluvial do Poço Corga, a Praça da Notabilidade e, por último, a mais emblemática obra, legada por Pedro Barjona, a Praia das Rocas, pela enorme afluência de pessoas que tem tido, oriundas de vários pontos do país, comprovam que o rumo traçado por este autarca estava certo. Por isso, *resta-me dar os parabéns a este autarca por quem nutro imensa admiração e prestar-lhe a minha singela homenagem.*

Se Pedro Barjona teve um papel importante, diria mesmo fundamental, não é menos verdade que também Fernando Lopes, vereador há 12 anos e Vice-Presidente da Autarquia, está intimamente e directamente ligado ao projecto de desenvolvimento de Castanheira de Pera. Por isso, tenho a firme convicção, pelas imensas qualidades e capacidades que reconheço em Fernando Lopes, homem de ideias e princípios fortes, que é a pessoa certa para dar continuidade com inovação ao rumo definido e traçado por Pedro Barjona.

Assim a tarefa do candidato do PSD, ex-Secretário de Estado da Administração Educativa do Governo de Durão Barroso, é a meu ver, bastante complicada e árdua, primeiro porque o eleitorado castenheirense é maioritariamente de esquerda e tem ao longo dos anos votado nos candidatos

apresentados pelo PS, segundo porque o executivo PS tem obra realizada e por demais visível, sendo, por isso, natural e pelo mérito próprio conquistado que os castenheirenses votem em força em Fernando Lopes para, deste modo, *Acreditarem no Futuro.*

No que refere a Pedrógão Grande, o meu concelho, o PS apostou na novidade e escolheu como candidato à Autarquia pedroguense, o Eng. João Coelho, que vai disputar esta eleição com a reincidente e a esperada candidatura do Dr. João Marques, pelo PSD, e o estrepante e surpreendente movimento de cidadãos independentes liderados por António Costa.

João Coelho, pela sua vasta experiência autárquica, recordo que foi Presidente de Junta de Póvoa de Santo Adrião durante dois mandatos, tendo estado 14 anos como membro de Assembleia Municipal de Loures a que acrescem 4 anos na Assembleia Municipal de Pedrógão Grande onde desenvolveu um trabalho bastante meritório e profícuo, constitui para mim uma forte aposta do PS sendo, inequivocamente, o Homem certo para ocupar o lugar em disputa. *A sua competência, disponibilidade e empenho em trabalhar mais e pugnar por um futuro melhor para Pedrógão Grande e os Pedroguenses é a sua ambição e a meta que pretende atingir.*

Quanto a João Marques, não obstante, a renovação na lista à Câmara Municipal que impôs, *os sinais de cansaço e o (des)rumo da governação social-democrata são por demais evidentes.* O actual Presidente da Autarquia pedroguense não conseguiu em oito anos, tempo mais do que suficiente, definir e delinear uma estratégia de desenvolvimento para o Concelho que continua num marasmo atroz e deveras preocupante.

No que refere, a António Costa, candidato independente à Câmara Municipal, a meu ver, constitui uma verdadeira incógnita, pois ainda desconheço as suas propostas e projectos para o concelho, pelo qual não tenho uma opinião devidamente formada e esclarecida. No entanto, pelos ensinamentos que a história da democracia no nosso concelho nos transmite, não tenho quaisquer dúvidas, que o combate eleitoral à autarquia pedroguense vai ser disputado pelos dois principais candidatos ao cargo e que são, João Coelho e João Marques, cabendo o papel de outsider, nesta situação particular, a António Costa.

Por fim, sobre as várias ilações que fui tomando neste artigo só o futuro dirá se estou correcto. Mas como partilho do pensamento de Rudyard Kipling, célebre escritor britânico, que disse um dia "Prefiro acreditar, sempre, no melhor das pessoas. É uma atitude que evita muitos problemas" aqui fica lavrado o meu comentário.



por  
DIOGO  
COELHO

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## RUI SILVA (PSD) APRESENTA CANDIDATURA

O Eng. Rui Silva apresenta a sua candidatura no próximo Sábado, dia 3 de Setembro, num jantar a realizar no Restaurante Solar, em Figueiró dos Vinhos, a partir das 20H30.

Para este evento onde serão igualmente apresentados os restantes elementos concorrentes aos vários Órgãos Autárquicos, nomeadamente à Assembleia Municipal e às cinco Juntas de Freguesia (Figueiró dos Vinhos, Aguda, Arega, Bairradas e Campelo), estão já confirmadas as presenças de Isabel Damasceno, Presidente da Distrital de Leiria do PSD - e igualmente Vice-Presidente do PPD/PSD nacional e Presidente da Autarquia leiriense, cargo ao qual se recandidata - e Fernando Marques, Vice-Presidente da Distrital de Leiria - para além de Presidente da Autarquia de Ansião, cargo ao qual também se recandidata.

Está ainda prevista a presença de uma figura nacional (além de Isabel Damasceno), que deverá ser o Secretário-Geral, Miguel Macedo. Estão igualmente confirmadas representações de todas as concelhias PSD do norte do distrito.

Neste jantar de apresentação, onde se prevê a participação de centenas de militantes e simpatizantes da candidatura de Rui Silva, o candidato social-democrata deverá aproveitar a oportunidade para dar a conhecer as linhas mestras da sua candidatura e apresentar os restantes membros das listas do PSD por Figueiró dos Vinhos

## PEDRÓGÃO GRANDE

## JS DIZ QUE PEDRÓGÃO É O PENÚLTIMO CONCELHO MAIS POBRE DO DISTRITO

Segundo a Concelhia da Juventude Socialista (JS) de Pedrógão Grande, este é o penúltimo concelho mais pobre do Distrito de Leiria. A JS baseia a sua afirmação num "Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio" realizado recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) que revela que o concelho de Pedrógão Grande no consoante ao Indicador de Poder de Compra per capita "que compara o poder de compra regularmente manifestado nos diferentes concelhos e regiões, em termos per capita, com o poder de compra médio do País" ocupa, entre os dezasseis concelhos do distrito de Leiria, a 15ª posição, e, entre os 308 concelhos do país, a 262ª posição, com uma média de 55,72. Inversamente, mais próximo da média nacional encontra-se o concelho de Caldas da Rainha, com uma média de 96,06, seguido da Marinha Grande (94,5) e de Leiria (93,97).

No que concerne ao indicador "Porcentagem do Poder de Compra", Pedrógão Grande ocupa igualmente a 15ª posição no Distrito de Leiria e a 290ª no contexto dos 308 concelhos do país, com uma percentagem de 0,0232%.

A sexta edição do "Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio" do INE pretende caracterizar os concelhos portugueses sob o ponto de vista do poder de compra, com base num conjunto de indicadores inferidos a partir de 20 variáveis, por recurso a um modelo de análise factorial.

Segundo Diogo Coelho, Coordenador da JS pedroguense, «a posição que o Concelho de Pedrógão Grande ocupa quer no panorama distrital quer no panorama nacional no que refere e diz respeito ao indicador do Poder de Compra que um estudo do INE nos revela é na, minha perspectiva, altamente confrangedor e preocupante, traduzindo cabalmente a pobreza, a falta de desenvolvimento, de progresso e de emprego que vem imperando no nosso concelho, onde após oito anos de maioria social-democrata e da promessa feita pelo Dr. João Marques de Pedrógão Grande deixar de ser o parente pobre do Distrito de Leiria, vimos a verificar que esta tal como outras promessas não foi cumprida para desespero dos pedroguenses»

# MAIS UM COMBATE PERDIDO

“..Muitos temem os espanhóis, mas quem nos submete são os incêndios...”  
 “...João Marques ... teve quanto a nós a mais larga visão estratégica nesta matéria, ao propor a instalação no seu concelho de uma central termoelétrica de biomassa ...”

Um punhado de militares que se encontrava em Sta. Margarida (Tancos), interrompeu os exercícios militares que ali realizavam - preparatórios de mais uma expedição ao Afeganistão - para acorrer no combate ao incêndio (de grandes proporções) que deflagrou no concelho de Abrantes. Um deles desabafou, ao cabo de algumas horas, que aquilo é que era uma verdadeira guerra. E tinha razão.

A defesa da integridade territorial não se esgota na defesa estrita das linhas físicas das fronteiras. Também passa (ou passa especialmente, nos tempos actuais) pela defesa dos nossos recursos estratégicos, como são o caso dos rios e da floresta.

E analisando nessa perspectiva o desempenho nacional, pode-se concluir que, no mínimo, perdemos mais este combate. Muitos temem os espanhóis, mas quem nos submete são os incêndios.

Já se gastaram milhares de euros no estudo da etiologia dos incêndios, houve várias comissões e jornadas parlamentares devotadas ao tema, criou-se uma comissão especializada de combate aos fogos, existem os serviços de protecção civil, diagnosticou-se tudo quanto havia a diagnosticar, sabe-se o que gera a ignição, sabe-se o que alimenta a propagação - mas os incêndios persistem, com resultados crescentemente devastadores.

Este ano os fogos até incineraram o bom senso de

muitos, a começar pela opinião do Presidente da República - cujas recentes posições nesta matéria contrariam o acerto das suas doutrinas sobre quase todos os domínios colectivos, desde a saúde à justiça, da educação à política externa, limitando-se agora a defender políticas repressivas -, passando pelo Primeiro-Ministro - que gozava tranquilamente as suas merecidas férias, não num qualquer cantinho do paraíso português, como a situação financeira e moral do país aconselhava, mas no exotismo do Quénia, para ajudar a desequilibrar a nossa balança de pagamentos, enquanto a riqueza nacional ia sendo consumida -, para acabar no Ministro da Administração Interna - que comprometeu todo o seu esforço exibindo, nos inventários da tragédia, um tranquilo e recorrente... sorriso.

O presidente da Câmara de Pedrógão Grande, João Marques, que acolheu em 2001 uma iniciativa conjunta deste jornal, da AIND - Associação Portuguesa de Imprensa, e da AACDN - Associação dos Auditores do Curso de Defesa Nacional, dedicada ao tema “A Floresta e a Defesa Nacional”, o que evidencia uma preocupação séria, teve quanto a nós, e desde antes disso, a mais larga visão estratégica nesta matéria, ao propor a instalação no seu concelho de uma central termoelétrica de biomassa, ou seja, uma central que produz energia a partir da queima dos resíduos da floresta. Só isso pode favorecer a limpeza das matas, já que todo o

resíduo recolhido é pago, representando por isso, para os proprietários florestais, não um custo sem retorno, mas um investimento remunerado. Essa central vai seguramente incrementar a limpeza das florestas naquele concelho e em todos os concelhos limítrofes, o que, a par de outras medidas, como o incentivo à reorientação do coberto florestal, a abertura de caminhos e aceiros, o envolvimento dos militares, além do reequipamento dos bombeiros, irá contribuir para uma redução substancial da depredação da nossa riqueza vegetal e ecológica e dispensará os conselhos chilenos agora desencantados, que pouco ou nada acrescentam aos diagnósticos já feitos.

O caminho não é assim o coercivo, como o defendeu incientemente Jorge Sampaio, e como o defendem nescientemente muitos outros, quando supunham que eram simplesmente os desgraçados dos proprietários florestais que tinham culpas no cartório. Descobriu-se entretanto que as próprias autarquias e o Estado incorrem no mesmo pecado de falta de limpeza das suas matas. E agora? Multam-se as autarquias, prende-se o Estado, ou... doura-se o discurso?



henrique pires-teixeira

## NO “CAFÉ DO ALMIRO” ...

# AREGA JÁ TEM DISPONIVEL SERVIÇO PAYSHOP

Também em Arega, no “Café do Almiro”, já está disponível o serviço PayShop, que permite aos consumidores ali pagarem as suas “contas” domésticas e carregarem os seus telemóveis.

Os consumidores têm apenas que se deslocar ao Agente PayShop com a factura que desejam liquidar, ou munidos da referência de pagamento ou número do telemóvel que desejam carregar, e realizar o pagamento em dinheiro ao próprio lojista.

A payshop é um serviço que permite o pagamento de várias contas domésticas como o telefone, a electricidade, a água ou o gás, bem como o carregamento de telemóveis e o pagamento das respectivas facturas (assinaturas mensais, roaming, etc...) em estabelecimentos comerciais como papelarias, tabacarias, supermercados entre outros e nas estações de correios.

É mais seguro e mais cómodo e não tem custos adicionais para o consumidor.



A payshop tem à sua disposição uma rede nacional de agentes, retalhistas escolhidos de acordo com rigorosos critérios de selecção pensados para garantir a maior comodidade ao consumidor. É um serviço novo, diferente e complementar àqueles que já estão disponíveis no mercado.

Os consumidores têm direitos. Um deles é a escolha do método e local de pagamento que melhor lhe convenha. Diversos estudos realizados ao longo do tempo provam que mais de metade dos consumidores optam por pagar as suas contas domésticas ao balcão, em dinheiro.

A payshop é uma empresa focalizada em sistemas de pagamento electrónicos. Através da sua rede nacional de agentes, permite ao consumidor pagar as suas contas em lojas próximas do seu local de trabalho ou de residência, comodamente e em horários alargados. É simples, não necessita de cartões bancários, registos nem digitação de dados ou códigos. É seguro, fácil e rápido!

Por sua vez, as empresas emittentes de facturas prestam um serviço mais conveniente aos seus clientes, ultrapassando os inconvenientes de ter lojas de cobrança próprias, que representam elevados custos.



## AGRADECIMENTO

### MANUEL SIMÕES TELHADA

Nasceu a 02/07/1927 - Faleceu a 08/08/2005

A família de Manuel Simões Telhada vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem assim a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão esta grande onda de solidariedade e de grande carinho, que tem envolvido toda a família.

Bem Hajam



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MRM  
WBA

Marco Reis e Moura

Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036 \* E-mail: 3971@solicitador.net  
 Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260-422 Figueiró dos Vinhos

## AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## 3ª VOLTA À FREGUESIA EM MOTOCICLOS

A 3ª "Volta à Freguesia de Aguda em Motociclos" saldou-se por mais um êxito da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Aguda, aliás na linha do que foram as anteriores edições.

Estão de parabéns os promotores da iniciativa, pela exemplar organização, onde não faltaram os batedores da GNR e a providencial ambulância dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

O evento teve lugar no pretérito dia 15 de Agosto, com a concentração a ser feita logo pelas 9 horas da manhã, frente ao Pavilhão Polidesportivo da sede freguesia - Aguda, de onde os alegres participantes seguiram para uma bonita volta à freguesia.

O forte calor que se fez sentir constituiu o principal obstáculo dos participantes que ostentavam visíveis marcas de esforço.

Participaram neste passeio cerca de 80 motociclistas, envolvendo no evento mais de uma centena de participantes.

Pouco passava das 14 horas quando os corajosos motociclistas chegaram à paradisíaca ilha das Fragas de S. Simão, ponto de encontro para o almoço, e onde



Alguns motard's posando para a fotografia, juntamente com os Presidentes da Autarquia, da Assembleia Municipal e da Junta de Aguda, Fernando Manata, Jorge Pereira e José Adelino, respectivamente.

os aguardavam os Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Fernando Manata e Dr. Jorge Pereira, respectivamente, para além

do Presidente da Junta de Freguesia, José Adelino Sardinha.

Seguiu-se, então, o almoço (um suculento porco no espeto) e uma tarde de animado convívio, apro-

veitada para partilharem habituais "estórias" do passeio e usufruírem daquele maravilhoso espaço de lazer.

Carlos Santos

## "OS NEVEIROS"

## CAFÉ MINI-MERCADO

de Isabel Maria A.

Simões Graça

Telefone

236432498



Agente do Jornal "A Comarca"

COENTRAL GRANDE  
CASTANHEIRA DE PERA

CAFÉ RESTAURANTE  
EUROPA

De

Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT

- \* Feijoada de Marisco
- \* Arroz de Lampreia (na época)
- \* Ensopado de Javali
- \* Cabrito à Europa
- \* Bacalhau na Canôa

AGENTE JORNAL A COMARCA

## PARA SOCIAIS-DEMOCRATAS FIGUEIROENSES...

## INCÊNDIOS NO CONCELHO JUSTIFICAM DECLARAÇÃO DE ESTADO CALAMIDADE

Em Nota à Imprensa a Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos dá conhecimento das recentes tomadas de posição dos seus Vereadores na Autarquia figueiroense, Eng.º Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves, na reunião de Câmara de 25 de Agosto, na sequência dos incêndios que têm assolado o concelho de Figueiró dos Vinhos.

Segundo aquela fonte, os Vereadores do PSD "Solidarizaram-se com a população do Concelho que muito tem sofrido com os incêndios, com os Bombeiros Voluntários, elementos da GNR e demais entidades e populares que por todos os meios têm dado o seu melhor para minorar o flagelo dos incêndios no concelho de Figueiró dos Vinhos" e "Em face dos prejuízos causados, área ardida e a urgente, pronta, necessária e eficaz ajuda a todos aqueles que sofreram e sofrem enormes prejuízos com os incêndios no concelho de Figueiró dos Vinhos, propuseram o equacionar, por parte da Câmara Municipal, da Declaração de Estado de Calamidade".

Segundo "A Comarca" apurou junto de fonte da Autarquia, esta sugestão não terá sido aceite pelo Executivo liderado por Fernando Manata.

Ainda segundo a mesma fonte da Autarquia a sugestão social democra-



■ Forno Telheiro - Fig. dos Vinhos

ta não foi aceite desde logo por motivos processuais, já que a Declaração de Estado de Calamidade só poderá ser solicitada e deferida após feita a inventariação rigorosa dos prejuízos

(nesta altura ainda está - naturalmente - a ser feita) e depois, porque o Governo já terá desbloqueado e activado os mecanismos que tem à sua disposição para apoiar quer os concelhos e

as Câmaras, quer as pessoas que foram afectadas pelos fogos mais directamente, onde se enquadra o "conjunto de medidas de apoio à população destinadas a minorar os prejuízos

causados com a deflagração dos fogos florestais", aprovadas em recente Reunião de Câmara e que esta fez chegar ao Governo Central.

Ainda citando a mesma fonte, o Executivo figueiroense propôs, nomeadamente, solicitar ao Governo Central "o apoio na área social e famílias carenciadas; o apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários; o apoio financeiro para repor infra-estruturas de interesse público e ainda exigir o apoio aos danos existentes nas explorações agro-pecuárias e florestais do concelho".

No domínio directo da acção do Município, o Executivo propõe a reabilitação de habitações com danos parciais de agregados carenciados; a intervenção por via do PROGRIDE (Projecto de Luta Contra a Pobreza) em habitações de famílias carenciadas; a disponibilização de meios humanos e técnicos para a avaliação e acompanhamento da recuperação das zonas ardidas (intervenção de equipamentos camarários na recuperação das zonas afectadas, isenção de tarifas de consumo de água gasta no combate a incêndios) - citando a mesma fonte da Autarquia.

Carlos Santos

# FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## URBCOM EM MARCHA



**AEPIN**  
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL  
DO PINHAL INTERIOR



Câmara Municipal e AEPIN empenhadas no êxito do URBCOM, em Figueiró dos Vinhos

Dando seguimento ao processo de aprovação do URBCOM - Projecto de Urbanismo Comercial de Figueiró dos Vinhos, foi apresentado no IAPMEI o documento que suporta as propostas de modernização do comércio local.

Trata-se do "Estudo Global" realizado por uma conceituada empresa da especialidade que após o levantamento feito na Área de Intervenção definida pelos técnicos do Ministério da Economia (perímetro urbano da vila), efectuou as propostas em termos das intervenções nos estabelecimentos comerciais,

no espaço público, nas actividades promocionais a desenvolver e nas acções de formação a realizar.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a AEPIN, logo que estejam definidas pelo IAPMEI as determinações concretas farão a apresentação pública do Estudo tendo em vista o início da apresentação das candidaturas por parte dos comerciantes.

O URBCOM de Figueiró dos Vinhos é um projecto vital para o comércio de Figueiró dos Vinhos, às semelhança do que se revelou nos concelhos em que foi e está a ser executado.

# PESCA DESPORTIVA

## PISTA VAI SER UMA REALIDADE NA FOZ DE ALGE

Foi aprovado em reunião de câmara no passado dia 11 de Agosto, o projecto para a Construção do Açude de Pesca Desportiva no Poeiro, na zona da Foz de Alge.

Trata-se de um investimento de cerca de 320 mil euros que agora é lançado a Concurso Público e que será candidato a fundos comunitários que se espera venham a reconhecer o mérito deste projecto na dinamização turística da Foz de Alge, promovendo o seu potencial de utilização por parte dos figueirense e procurando ser um pólo de atracção de visitantes ao concelho.

O Açude de Pesca proporcionará assim um espaço nobre para a modalidade tão enraizada nos hábitos figueirense, que ao longo dos anos tem contribuído para a preservação da Ribeira de Alge.

A Foz de Alge é assim novamente objecto de mais uma intervenção capaz de promover o turismo em Figueiró dos Vinhos, após a nova ponte e estrada de acesso, a abertura do Parque de Campismo, a execução do passadiço



Foto de arquivo

sobre a albufeira, as obras de beneficiação na Aldeia (já adjudicadas e a iniciar em breve).

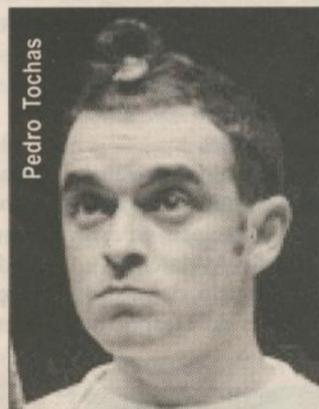
Figueiró dos Vinhos dá assim passos seguros no desenvolvimento turístico,

como forma de concretizar a sustentabilidade económica.

No dia 17, Sexta-feira, terá ali lugar um espectáculo musical que promete muito "As Tucanas"

## "ANIMAR FIGUEIRÓ"

# SETEMBRO COM MUITA ANIMAÇÃO



Pedro Tochas



José Pedro Gomes



Fotos: Ricardo Bento

Jorge Palma

A realização de espectáculos musicais e outros ligados à cultura (de que o teatro é um bom exemplo), a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai realizar durante o mês de Setembro um conjunto de actividades vocacionadas para a juventude, pese embora naturalmente possam ser do interesse de todos.

Com efeito, a Câmara Municipal, em colaboração com a SMIRF, apresentou em Março uma candidatura ao Ministério da Cultura através da "Medida 3 - Apoio a iniciativas de difusão das artes do espectáculo" para a realização deste conjunto de actividades, como forma assegurar a participação financeira destas acti-

vidades que visam directamente a juventude.

O programa privilegia, naturalmente os fins-de-semana e decorre no Clube Figueirense.

O ponto alto do programa parece vir a ser a actuação de Jorge Palma, que apresenta o seu espectáculo musical acústico no dia 24 de Setembro. No dia 17 de Setembro o espectáculo musical de precursão levado ao palco pelas "Tucanas" promete ser inovador.

O teatro tem também posição de destaque com a presença de José Pedro Gomes (o famoso actor da "Conversa da Treta"), que no dia 16 de Setembro apresenta uma nova peça. Outra presença que promete ser marcante é a do actor de stand

up comedy, Pedro Tochas, que assim regressa a Figueiró dos Vinhos, com um novo espectáculo ("O Lado B").

Em simultâneo com as actividades já referidas decorrerá também uma exposição de fotografia e um ciclo de cinema, para além do *Hardfast* da responsabilidade de um conjunto de jovens de Figueiró dos Vinhos que organizam a segunda edição deste evento no dia 10 de Setembro

Este novo Animar Figueiró promete assim ser do agrado da juventude e dinamizar as noites na Vila de Figueiró dos Vinhos, com espectáculos de qualidade indesmentível e que serão decerto do agrado da população.

## Aprovado projecto de Rede de águas residuais (esgotos) em Várzea Redonda

Dando cumprimento a uma natural aspiração dos residentes e seguimento ao alargamento da rede de esgotos em todo o concelho, a Câmara Municipal aprovou o projecto e o lançamento do concurso para a execução da Rede de águas residuais (esgotos) em Várzea Redonda.

O investimento em questão totaliza cerca de 95 mil euros e permitirá melhorar de sobremaneira as condições de ida e saneamento de mais este lugar em Figueiró dos Vinhos, à semelhança do que tem vindo a ser feito em outros aglomerados populacionais (por exemplo o Chá Velho).

### MARIA ISAURA FERNANDES CORREIA



NASCEU a 21/08/1905  
Faleceu a 15/11/1993

Minha mãezinha querida há 12 anos nos deixastes fostes tu que nos destes o ser nos alimentastes e ensinastes, muitos tormentos passastes, nos nossos corações ficastes.

Há 12 anos partistes, e hoje 100 primaveras cumpristes.

Os teus filhos  
Maria Manuela Fernandes Correia

## ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E  
Tel.: 218 483 311  
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

TRINEVE

Jornal **ACOMARCA**

**\*\*Leia  
\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue**

SEGUEM-SE CADEIRAS NAS BANCADAS E ARRANJOS EXTERIORES...

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# COBERTURA DAS BANCADAS E RELVADO SINTÉTICO INAUGURADOS

O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Dr. Laurentino Dias, inaugurou no passado dia 28 de Agosto, Domingo, o relvado sintético e a cobertura das bancadas do Estádio Municipal Afonso Lacerda, na presença, entre outros, do Deputado Dr. Carlos Lopes, do representante do Governador Civil, Dr. Luís Franco Pinto, Chefe de Gabinete, do Delegado Distrital do Inatel e, naturalmente dos Presidentes da Autarquia, da Junta e da Assembleia Municipal locais, Dr. Fernando Manata, Amândio Ideias e Dr. Jorge Pereira, respectivamente, além das centenas de populares que também se quiseram associar ao momento.

A cerimónia formal da inauguração - descerramento de placa comemorativa pelo Presidente da Direcção da Associação Desportiva, Jorge Abreu, por sugestão do Secretário de Estado - foi seguida de breves palavras do Edil figueirense e do representante do Governo.

Na oportunidade, Fernando Manata historiou um pouco à cerca da evolução das obras no cada vez mais embelezado Estádio Municipal Afonso Lacerda, realçou a necessidade de continuar a melhorá-lo, assim como o espaço circundante, lembrou a inauguração da Bancada há dois anos, evidenciou a importância da obra inaugurada no desenvolvimento das camadas jovens do clube (uma das grandes apostas da direcção da Desportiva), afirmando que o sintético colocado é excelente e vai de certeza trazer mais entusiasmo aos jogadores e mais praticante e adeptos para o futebol da terra, mostrou-se "satisfeito" e "orgulhoso" com a conclusão da obra que vem ao encontro do objectivo do seu Executivo em "desenvolver o concelho cada vez mais em termos desportivos e infra-estruturais", e deixou duras críticas ao anterior Governo social-democrata, que acusou de não colaborar com as Autarquias, nomeadamente com a de Figueiró dos Vinhos, que várias vezes teve que recorrer aos



Fundos Comunitários, sem qualquer ajuda do Governo Central.

Por sua vez, o Secretário de Estado, mostrou a sua disponibilidade em colaborar nas obras sugeridas pelo Autarca figueirense, afirmando ser sua obrigação e do Governo, criar condições para uma prática desportiva completa, até porque quanto mais e melhor desporto se fizer, mais se poupa na Saúde e na Segurança Social.

Laurentino Dias realçou, ainda, com grande mágoa o facto dos portugueses serem os que menos desporto praticam entre os 25 países da CE, "uma vergonha que temos que inverter" - afirmou.

Seguiu-se o momento mais aguardado: o pontapé de saída do primeiro jogo entre as principais equipas da Desportiva e do Avelarense.

No intervalo alargado, dezenas de jovens praticantes da Desportiva

mostraram as suas habilidades, num movimentado jogo entre eles.

## Piso F.I.F.A.

O piso inaugurado é certificado pela Federação Internacional de Futebol, em que a principal característica do piso é a sua resistência, durabilidade e os baixos custos de manutenção. Permite um uso diário e intenso que a relva natural não

viabilizaria.

O investimento total das obras agora inauguradas ronda os 419.000 euros (315.000 euros do arrelvamento e 104.000 - cobertura) tendo a autarquia participado com 35% do total.

Segundo fonte da Autarquia, segue-se a instalação de cadeiras nas bancadas e o embelezamento exterior.

Carlos Santos

## PRIMEIRO JOGO NO RELVADO SINTÉTICO

# DESPORTIVA VENCE (4-0) O AVELARENSE



Vencedor do jogo? Pouco importa. O grande vencedor da tarde foram os figueirense em geral e a juventude em particular, os dirigentes e os autarcas, que através do seu trabalho e dedicação ajudaram a concretizar o sonho.

De qualquer modo, diga-se que a Desportiva derrotou o Avelarense, por um expressivo 4-0, que espelha bem a superioridade dos figueirense.

Os pupilos de João Almeida apresentaram momentos de bom futebol, deixando excelentes perspectivas para o campeonato que se avizinha. Num tapete verde bem cuidado,

a capacidade técnica dos executantes vem ao de cima e a Desportiva tem bastantes no seu plantel.

Para a história fica o primeiro marcador no novo relvado... Futre, pois claro, e os intervenientes.

A primeira equipa da Desportiva a evoluir no recém inaugurado relvado, foi a seguinte: Telmo; Beto, Zé Napoleão, João Pais, Catrau, Tó

Alves, Tendinha, Rafael, Paulo Nunes, Futre e Ferraz.

Jogaram ainda: Borges, Sérgio e Micael; Nini, Pedro David, Fernando Pires, Tiago, Ricardo Pires, Renato (que mesmo lesionado ainda foi fazer o gosto ao pé) e China.

Quanto aos golos, Futre marcou dois e Tendinha outros dois.

Carlos Santos



# PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

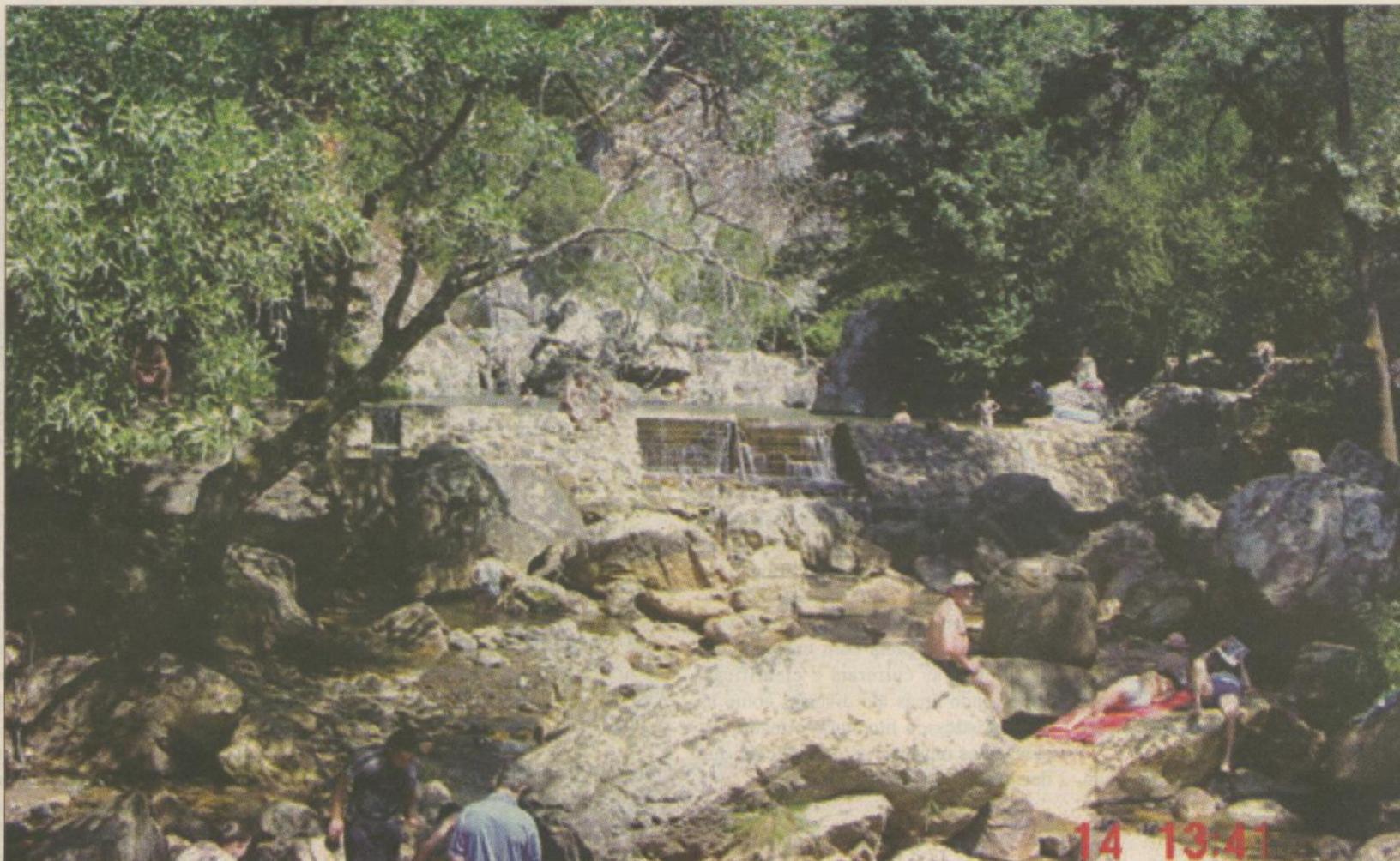
## ÁGUA É DE QUALIDADE... E RECOMENDA-SE!! - SEGUNDO AUTARQUIA

No passado dia 15 de Agosto vários órgãos de comunicação social deram conta dos resultados de um estudo elaborado pela Associação Ambientalista Quercus que apontava para a má qualidade da água na Praia Fluvial das Fragas de S. Simão, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Em Comunicado enviado à Imprensa, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, entidade responsável pela gestão daquele espaço de recreio e lazer e da respectiva zona balnear, em face do sucedido expressa "a sua indignação considerando desactualizadas, abusivas e sensacionalistas as conclusões da Quercus", dado que a avaliação feita em nada coincide com os resultados das análises microbiológicas da água balnear realizadas por entidades públicas, nomeadamente, pelo Laboratório de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Centro e pela Divisão de Laboratórios (Coimbra) da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, no âmbito da sua Campanha de Monitorização da Época Balnear 2005.

Relativamente às análises realizadas pelo Laboratório de Saúde Pública da A.R.S. do Centro nos dias 24 de Maio; 7 de Junho; 21 de Junho; 20 de Julho e 2 de Agosto, os resultados indicam quatro análises com apreciação de Qualidade Aceitável e uma análise com indicação de Boa Qualidade, segundo a mesma fonte.

No que respeita às análises realizadas no âmbito da Campanha de Monitorização da Época Balnear 2005, pela divisão de Laboratórios da CCDR-Centro nas datas 16 de Maio, 23 de Maio, 30 de Maio, 6 de Junho, 13 de Junho, 20 de Junho, 27 de Junho, 5 de Julho, 12 de Julho, 18 de Julho, 25 de Julho e 1 de Agosto a indicação dada é a de que de



acordo com os parâmetros indicados no Dec. Lei nº236/98 de 1 de Agosto a água para uso balnear é considerada Apta variando a apreciação entre a Boa Qualidade e a Qualidade Aceitável - ainda segundo o Comunicado da Autarquia figueiroense.

Os resultados encontram-se afixados no local para uma correcta informação ao público.

A Autarquia figueiroense questiona os critérios utilizados pela Associação Quercus na sua avaliação sobre a qualidade de água da referida Praia Fluvial, em total desacordo com a avaliação produzida pelos

Laboratórios e organismos oficiais e garante aos banhistas e público em geral a qualidade de Água da Praia Fluvial das Fragas de S. Simão, espaço de grande apetência turística do concelho.

A autarquia figueiroense equaciona também o desenvolvimento procedimento judicial relativamente à Quercus, que responsabiliza pelos danos na imagem de promoção do Concelho e dos seus recursos turísticos imputando-lhes os prejuízos daí decorrentes.

Refira-se que esta tomada de posição vem no seguimento da publi-

cação de um estudo da Quercus, divulgado com grande destaque na imprensa, que alertava para a degradação da qualidade da água nas praias portuguesas, enunciando sete zonas balneares que este ano terão registado má qualidade e 14 que obtiveram pelo menos uma análise má. Naquele estudo, a Quercus fez um balanço da qualidade da água, entre a terceira semana de Maio e a primeira semana de Agosto, com base em 2.676 análises do Instituto da Água, concluindo que sete praias apresentam má qualidade e 14 tiveram pelo menos uma análise má.

Consideram-se praias com má qualidade as que tiverem mais de cinco por cento de análises más, esclarece a Quercus.

As sete praias referenciadas como de má qualidade foram as de Olhos de Água (Alcanena), Pego Fundo (Alcoutim), Morena (Almada), Fragas de S. Simão (Figueiró dos Vinhos), Ribeira Grande (Sertã), Quinta do Barco (Sever do Vouga) e Lota (Vila Real de Santo António).

Entretanto, também a Autarquia de Alcanena, já reagiu a este estudo divulgado pela Quercus, negando a má qualidade da água da praia de Olhos de Água e anunciando a intenção de proceder judicialmente contra aquela associação ambientalista.

**Nuno Cunha**  
Lab. Técnico Dentário

\* TODO OS TIPO DE PRÓTESE DENTÁRIAS  
\* Consertos rápidos

Tlm.: 93 420 430 1  
Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 \* 3250 Figueiró dos Vinhos

**Selopneus**  
Sociedade Comercial de Pneus, Lda.

\*Pneus Novos e de Ocasão  
\* Preços Baixos  
\* Campanhas  
\* Assistência no local  
\* Reparações e Recauchutagem  
\* AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Carameleiro:  
3260 - 308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Tf.: 236551619 \* Tf./Fax: 236552621  
Telemóvel: 968 708 633

**mouralar**  
SOCIETATE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda

**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Tel.: 289 300 900  
Fax: 289 300 909  
E-mail: reservas@mouralar.pt  
Site: www.parquemourabel.pt

**VILAMOURA**

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

IPL

## INSTITUTO POLITÉCNICO COMEMORA 25º ANIVERSÁRIO



# 25

anos

1980-2005

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) assinalou no pretérito dia 16 de Agosto, o seu 25.º aniversário.

Tendo sido uma das primeiras instituições de ensino superior politécnico a surgir em Portugal, ao longo deste quarto de século, o IPL cresceu, consideravelmente, quer em número de alunos e professores, quer ao nível da sua oferta formativa. A instituição conta hoje com cerca de 600 docentes e 10 mil alunos, distribuídos pelas suas cinco escolas superiores (Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Artes e Design, Escola Superior de Tecnologia do Mar e Escola Superior de Saúde), e está dotada de instalações e equipamentos modernos.

A par disso, o IPL tem-se afirmado,

tanto pela qualidade da formação ministrada, como pela capacidade de integrar com o meio económico, social e cultural da região onde se insere, fazendo jus ao slogan 'uma Instituição de prestígio numa Região de sucesso'.

O IPL tem vindo a comemorar estas suas bodas de prata com um conjunto de iniciativas culturais e científicas, abrangendo áreas tão diversas como as artes plásticas, a literatura, o teatro, espectáculos musicais e conferências, que decorrerão até ao final do ano.

## LEIRIA

## 1º GRANDE CAPÍTULO DA CONFRARIA DA MORCELA

No próximo dia 3 de Setembro, Sábado, realiza-se em Leiria, no Castelo de Leiria, o I Capítulo da Confraria Gastronómica da Morcela de Arroz da Alta Estremadura, um dos verdadeiros e sápidos ex libris da Região Centro.

Para esta grande festa promovida pela Confraria Gastronómica da Morcela de Arroz da Alta Estremadura são esperados cerca de 200 convivas, entre convidados e confrarias oriundas de Portugal, Espanha e França, algumas delas também ligadas à divulgação da morcela.

A cerimónia de entronização dos confrades decorre pelas 12h30, na Igreja de São Francisco, seguindo-se o repasto no Castelo de Leiria, pelas 13h30. Ao início da noite, a Confraria da Morcela de Arroz marca presença na abertura oficial do XIII Festival Regional de Gastronomia "Paladares e Sensações", no Jardim Luís de Camões.

A Confraria Gastronómica da Morcela de Arroz da Alta Estremadura, constituída a 18 de Maio de 2005, tem como objectivos promover a investigação do património gastronómico nos seus múltiplos aspectos: receituário, arte e técnica da produção tradicional da morcela de arroz e seus derivados, fazer uma reconstrução histórica sobre as técnicas usadas pelos nossos antepassados e da sua evolução no tempo; bem como defender e divulgar a autenticidade da morcela de arroz da Alta Estremadura, sem no entanto reprimir a sua evolução natural e adequada aos progressos da técnica.

A Confraria Gastronómica da Morcela de Arroz da Alta Estremadura encetará todos os esforços na promoção a nível regional, nacional e internacional da morcela de arroz da Alta Estremadura, através das formas tidas como adequadas, procedendo também ao levantamento dos produtores da morcela de arroz, com vista à organização estatística de dados, que permitam organizar um dossiê para certificação da morcela de arroz da Alta Estremadura.

# COMARCA

POMBAL

## EUROPEU DE AEROMODELISMO ATÉ 4 SETEMBRO

O Campeonato da Europa de Aeromodelismo, que decorre em Pombal entre 25 de Agosto e 4 de Setembro na Pista de Aeromodelismo de Pombal no Casalinho, conta com a participação dos melhores praticantes da modalidade a nível europeu.

Participam neste campeonato, praticantes da Áustria, Noruega, Inglaterra, República Checa, Alemanha, Itália, Suíça, Espanha, França e Portugal.

A cidade de Pombal foi a escolhida pela Federação Mundial de Aeromodelismo para a realização do Campeonato da Europa na categoria F4C pela excelente localização e condições atmosféricas, para além da qualidade da nossa Pista de Aeromodelismo, uma das melhores do país.

Durante o campeonato assistiremos aos voos de aviões de escala como Spitfires, Mustangs, Lancasters, Hurricanes e até um Bucker, vencedor do último Campeonato da Europa, realizado em 2003, na Áustria, e vencedor do Mundial de 2002.

## ANSIÃO

## GEMINAÇÃO COM ERBACH CONTINUA A DAR FRUTOS



Amizade a todos os níveis

Ansião e Erbach estão unidos por uma geminação que dura desde 14 de Junho de 1992 e que tem dado mostras da amizade que une os dois Municípios.

No passado mês de Julho, esta cidade alemã recebeu a Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília e o Núcleo de Veteranos do Concelho de Ansião, na sua feira denominada Wiesenmarkt, que todos os anos junta os membros das suas geminações.

Nesta feira, um dos pavilhões pertence a Ansião e lá se comercializam produtos locais, cujo lucro advindo da sua venda reverte para Entidades do nosso Concelho. Em anos anteriores, os Bombeiros e a Casa da Amizade Ansião-Erbach foram já beneficiados com as quantias obtidas, tendo este ano sido a vez da Santa Casa da Misericórdia de Ansião receber um gentil donativo.

Fernando Ribeiro Marques, Presidente da Câmara Municipal de Ansião, e António Duarte, o representante, de Erbach, entregaram pessoalmente, pelas 11:30 do domingo, dia 28 de Agosto, um cheque à Instituição referida, no valor de 4000 Euros.

O Provedor da Santa Casa, José Pires, mostrou-se privilegiado na escolha da sua Instituição como destinatária da quantia e afirmou que esta vai ser utilizada para a aquisição de novos colchões para as camas dos idosos, uma vez que as que existem estão já em muito más condições.

## ANSIÃO - CAMPORÊS

## ANSIPARK VAI GERIR PARQUE EMPRESARIAL

Com vista à qualificação do Parque Empresarial do Camporês e a sua melhor organização, tem-se discutido a pertinência da constituição de uma sociedade do Parque, que ficaria responsável não só pela sua gestão, como da do Parque de Negócios. Este desejo foi concretizado com a apresentação da Ansipark, Gestão do Parque Empresarial do Camporês, Lda, no Auditório Municipal, a 13 de Agosto, durante as Festas do Concelho de 2005.

Esta sociedade é composta por 24 empresas que se encontram sediadas no Parque Empresarial do Camporês, pela Câmara Municipal de Ansião, pela Associação Empresarial de Ansião, pela ADILCAN (Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião) e pela Sicó Formação S.A., tendo como objectivos a Gestão e Dinamização do Parque Empresarial do Camporês, através da contratação de serviços e da criação de actividades e infra-estruturas de interesse comum para as empresas aderentes.

Este investimento será uma das formas de tornar o Parque Empresarial mais atractivo a nível de investimentos e de eventos, funcionando a nível sub-regional, uma vez que alberga 35 Empresas, das quais 12 estão ainda em fase de instalação e que dão emprego a cerca de 280 pessoas.

No próximo dia 29 de Setembro vai ser feita a escritura.

## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º  
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º  
Tel. 236 552 286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

## RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

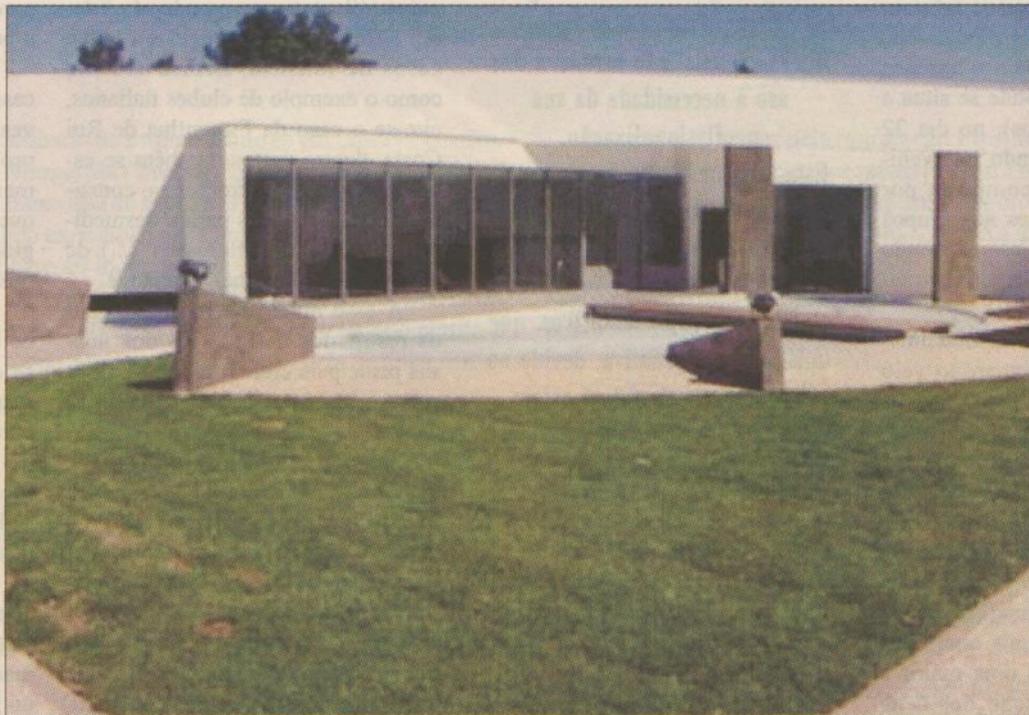
## CASA DO TEMPO - CASTANHEIRA DE PERA

# PINTURA DE MANFREDO EM EXPOSIÇÃO

Sob o título «Abstracto», a Casa do Tempo reserva-lhe uma interessante mostra de pintura da autoria de Manfredo.

De olhos postos nas artes plásticas, a Casa do Tempo apronta-se para receber o pintor Manfredo e dar início à apresentação de mais uma exposição recheada de trabalhos que se elevam pela qualidade e rigor da prática artística.

Ex-técnico e instrutor da aviação comercial, Manfredo segue agora por novos caminhos e mantém o desejo permanente de explorar diferentes domínios ligados ao estimulante mundo das artes. A pintura, a escultura, a fotografia, o vídeo e a poesia tornaram-se o centro das suas atenções mas, entre as várias criações deste senhor das artes, destaca-se efectivamente a sua obra pictórica constituída por quadros de grande mestria e actualidade.



■ Casa do Tempo

Observando os cromatismos intensos e as temáticas abstractas ou modernistas abordadas por Manfredo nas suas intervenções plásticas, sabemos

que podemos contar decididamente com uma exposição que fará as delícias de qualquer visitante que passe pela Casa do Tempo entre 2 de Setembro e 2

de Outubro, de Terça a Sexta das 10 às 19 horas ou, aos Fins-de-Semana e Feriados das 10 às 13 e das 14 às 18 horas.  
Casa do Tempo / Sónia Tomás

## COENTRAL - CASTANHEIRA DE PERA

# CIRUC COMEMOROU 94º ANIVERSÁRIO

O CIRUC - Centro de Instrução e Recreio União Coentralense, comemorou no passado dia 27 de Agosto - Sábado, o seu 94º aniversário, cuja data efectiva se celebra a 31 de Agosto.

Como manda a tradição, o CIRUC - liderado pelo dedicado Américo Barata, abriu as portas aos coentralenses e amigos no dia 27 de Agosto, onde não faltaram os petiscos confeccionados por pessoas da freguesia do Coentral, muita animação e, principalmente, muito orgulho, em ser coentralense e no seu CIRUC.

Neste lanche comemorativo do 94º aniversário, marcaram presença, como habitualmente, a presidente da Assembleia Municipal, Maria Conceição Soares, Pedro Graça (Presidente da Junta de Freguesia do Coentral), Júlio Henriques (em representação da Cercicaper) Porfirio Alexandre (em representação da Santa Casa da Misericórdia) Kalidás Barreto, dirigentes do CIRUC, e muitos coentralenses e amigos da freguesia do Coentral.

O CIRUC ao longo de quase um século de vida de existência, protagonizou uma

actividade intensa, com intervenções nas áreas do recreio, da cultura, da educação e do desporto, constituindo um forte elemento dinamizador e de coesão dos coentralenses.

Nascido no dia 31 de Agosto de 1911, com a designação de Centro Escolar Democrático União Coentralense, a instituição foi criada com o objectivo de dotar a freguesia de uma escola feminina, que não existia na época. Com a mudança de regime em 1926, o CIRUC foi obrigado a mudar para o actual nome.



■ Bolo de Aniversário: mais uma obra de arte de Fernanda Claro



■ Dr. José Carvalho, dos órgãos Sociais do CIRUC, no uso da palavra



■ Prof.ª. Conceição Soares, Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, no uso da palavra

**RICARDO JORGE  
MARTINS DA CONCEIÇÃO**  
**PROFESSOR DE FORMAÇÃO MUSICAL**  
**2005/2006**



Concluiu com brilhantismo a licenciatura no curso de Formação Musical, na credenciada e exigente Escola Superior de Música de Lisboa, o nosso conterrâneo Dr. Ricardo Jorge Martins da Conceição, assim vindo - com apenas 21 anos de idade - coroado de êxito todo o esforço que desenvolveu.

O Dr. Ricardo Jorge é filho da D. Ana Paula da Conceição Martins e Conceição e do Sr. Carlos Manuel da Conceição, empresários da restauração, pessoas que Figueiró dos Vinhos bem conhece e respeita.

O Ricardo foi sempre um aluno exemplar e terminou o Curso com elevada nota, não sendo por isso de estranhar que prontamente tenha sido convidado a leccionar pela Escola de Música de Leiria, pelo Conservatório Regional Silva Marques (Alhandra), Centro Nacional de Artes Musicais (Lisboa) e Academia da Música Os Violinos (Restelo), locais onde a partir de Setembro irá transmitir os conhecimentos adquiridos aos seus alunos.

“A Comarca” apresenta ao novo Professor de Formação Musical e à sua família as suas felicitações e deseja que a novo licenciado tenha os maiores sucessos na carreira que vai abraçar e que quando vogar na crista dos seus sonhos concretos saiba que está a tocar fundo na vaidade justificada dos seus pais.

Restaurante  
**TOCA DO MOCHO**

www.tocadomocho.com  
Castanheira de Figueiró  
Tf.: 236553038 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# A PAIXÃO DO FUTEBOL

Hoje em dia o futebol é uma modalidade com natureza atractiva, que pelo seu desenvolvimento e expansão se cimentou como um fenómeno popular de larga abrangência e que arrasta milhares e milhares, digamos milhões de pessoas, em todos os Continentes, que quer no campo da prática quer no campo da assistência se vem traduzindo, em muitos casos, como um factor de alta emotividade e motivação ao âmbito dos diversos níveis competitivos.

Ao que parece terão sido os anglo saxões os criadores da modalidade, nos princípios do século XIV, sendo que uma das primeiras referências à prática do futebol, se relaciona com a Lei Real de Eduardo I, no ano de 1314, proibindo o jogo na cidade de Londres.

Em Portugal regista a história que, Guilherme Pinto Bastos e posteriormente, os seus dois irmãos Eduardo e Frederico são considerados como os introdutores da modalidade no País, pois estudantes em Inglaterra trouxeram na sua bagagem de regresso, respectivamente em 1884 e 1888, uma bola de futebol, associada a saberes sobre as técnicas e leis do jogo que aprenderam, impondo o entusiasmo da sua prática a uma classe da burguesia que logo apaixonadamente a adoptou.

Foi a partir dessa altura que a modalidade se implantou em Portugal, constituindo-se e desenvolvendo-se como um fenómeno que na actualidade arrasta um público numeroso que a vive com uma intensidade cujos contornos que por vezes se tornam difícil de explicar, em especial ao âmbito do comportamento de grupos de jovens que quando alienados por controversos ideais colectivos, provocam e fomentam a desordem.

Por se tratar de um desporto praticado por equipas foi necessário começar a organizar-se o processo de implementação, de molde a disciplinar a sua prática, do que resultou em 23 de Setembro do ano de 1910 a criação da Associação de Futebol de Lisboa, nascida como a primeira estrutura formal, antecedida pela Liga Portuguesa de Football que constituída em 1908, rapidamente abortou devido a problemas ocorridos no decurso do Campeonato.

A breve trecho surgiu a Associação de Futebol do Porto, constituída em 1912, facto que veio dar origem à fundação da Federação Portuguesa de Futebol em 31 de Março de 1914.

Por curiosidade sublinhe-se que a Associação de Futebol de Leiria, que envolve os clubes, de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, foi constituída a 25 de Maio do ano de 1929.

Aliás este processo veio na sequência da fundação de Clubes como: o Futebol Clube do Porto em 28.9.1893, o Sport Lisboa e Benfica em 28.2.1904 e o Sporting Clube de Portugal em 1.7.1906, que se constituíram como suporte da modalidade tornando-se na actualidade clubes que pela sua envergadura e pro-

jeccão se tornaram como verdadeiras instituições nacionais.

Os arquivos históricos relatam que o primeiro jogo da modalidade foi realizado em Lisboa nos terrenos do Campo Pequeno (onde se situa a actual Praça de Touros), no dia 22 de Janeiro de 1889, sendo intervenientes uma selecção composta por praticantes pertencentes aos grupos que se exibiam em Cascais, tendo como adversários uma equipa formada por ingleses.

O desenvolvimento da modalidade por força da sua expansão veio dar origem à criação de alternativas que provavelmente os seus pioneiros nunca teriam imaginado.

Ao gosto pela sua pratica natural surgiu um entusiasmo contagiante e insuperável que animado por graus de afectação clubista, veio a conceber uma componente, medida por um padrão competitivo mais qualificado, que carecendo de uma maior e mais intensa preparação dos seus actores, face à exigência dos adeptos, e à colagem aos modelos já sistematizados nos meios internacionais, não tardou a dar aso à necessidade da sua profissionalização.

Esta separação não fez extinguir a vertente dos que jogam como factor de diversão, levando contudo os adeptos de alguns clubes mais representativos, que tipificam a alternativa, devido ao seu fervor bairrista a exigir resultados, o que vem provocar uma adulteração ao processo, retratada pela integração de jogadores com o estatuto de pseudo amadores, que inevitavelmente são apoiados financeiramente.

Pelos montantes envolvidos o futebol tornou-se uma industria que movimenta em todo o mundo milhões e milhões de Euros, onde os mais aptos, quer a nível de jogadores, de treinadores e até de dirigentes, vencem salários milionários, satisfazendo o gáudio dos adeptos que envolvem os clubes.

No entanto em Portugal, apenas meia dúzia de clubes apresentam condições para se afirmar esse nível, mesmo com as debilidades económicas que o processo gera.

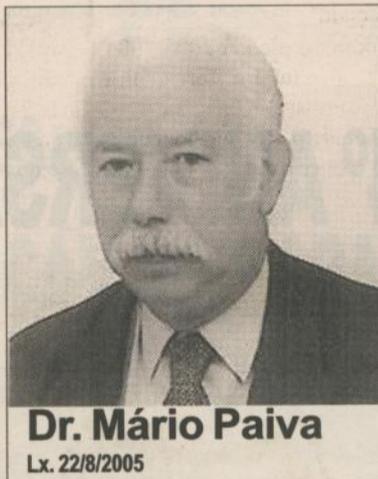
Não obstante esse facto não deixamos de citar clubes como: o Sport Lisboa e Benfica, o Futebol Clube do Porto e o Sporting Clube de Portugal, que pela sua reconhecida cotação internacional alicerçada pela conquista de títulos importantes, conseguem movimentar-se numa estratégia de compra de jogadores a baixo preço e venda com mais valias, associada ao lucro com transacção de jovens formados nas suas escolas e outros aliciados em pequenos clubes onde são adquiridos por verbas irrisórias, gerindo depois a sua valorização, de maneira a suportar os encargos de uma gestão global, que se apresenta na maior parte dos casos com resultados deficitários.

De resto a publicação do Decreto Lei 67/97 de 3 de Abril, impondo a criação de duas alternativas aos que se caracterizam como clubes profis-

“(...) face à exigência dos adeptos, e à colagem aos modelos já sistematizados nos meios internacionais, não tardou a dar aso à necessidade da sua profissionalização.

Esta separação não fez extinguir a vertente dos que jogam como factor de diversão, levando contudo os adeptos de alguns clubes mais representativos, que tipificam a alternativa, devido ao seu fervor bairrista a exigir resultados, o que vem provocar uma adulteração ao processo (...)”

“(...) daqui se recomenda aos adeptos, aos praticantes e aos dirigentes em especial aos que com sua dedicação se envolvem voluntariamente no sistema, se processe com altruísmo e de maneira a valorizar a modalidade, prática não esqueçamos que sendo um direito de cidadania, pelos números apresentados, exige a maior responsabilidade na sua coordenação (...)”



**Dr. Mário Paiva**  
Lx. 22/8/2005

sionais, ou seja a criação de SAD's, ou a adopção do regime especial de gestão alem de outras imposições de grau complementar, vem procurar assegurar que os compromissos tomados, em particular com os ordenados dos seus atletas sejam garantidos, contrariando o que se verifica com o comportamento ético de alguns dirigentes que não assumem essa obrigação, gerando problemas sociais agravados aos jogadores profissionais.

O sucesso do Euro 2004, veio mistificar essa realidade, traduzida no prestígio alcançado por Portugal na organização do evento, criando a sensação de uma mais valia estrutural que a riqueza nacional parece não estar a assegurar.

Uma referência justificada para a participação da Selecção de Portugal no Campeonato do Mundo de Futebol de 1966, que teve lugar em Inglaterra em que a equipa nacional obteve um brilhante 3º lugar, garantindo desde logo uma cotação de assinalar ao nível dos meios internacionais

O quotidiano que estamos a viver com os milhões de Euros envolvidos reflectem que o poder do futebol não está em Portugal e de que casos de falência, nomeadamente como o exemplo de clubes italianos, cite-se o caso da Fiorentina de Rui Costa, dentre outros, também se estendem para além fronteiras, constituindo sérios avisos para a desmedida ambição (ou interesses ?...) de alguns dirigentes mal formados.

A esse nível podemos sublinhar os resultados deficitários dos nossos principais clubes, a que se associam casos extremos, como por exemplo o Salgueiros e o Felgueiras.

Salários milionários como os que auferem anualmente por exemplo o José Mourinho (6 ME) e Luis Figo (5 ME), só se viabilizam com altas receitas onde os meios se aliciam com ganhos em acções de marketing sofisticadas, onde se incluem as transmissões televisivas, organizadas e aplicadas em mercados condizentes e muitas vezes até com branqueamento de capitais e utilização de meios através de off-shore's.

Vejam-se os montantes que envolvem as transferências de jogadores de talento, realizadas por exemplo, por clubes ingleses, espanhóis e italianos, que se exprimem em dezenas de milhões de euros pagos por um só jogador, e que hoje em dia ocorrem a um ritmo vulgarizado.

Não admira que, nomeadamente em Portugal, o FISCO esteja atento às situações ocorridas em particular ao âmbito da fuga aos impostos, dando aso à aplicação de medidas punitivas aos infractores.

O anuário das Finanças Públicas publicado em parceria pela Deloitte e Jornal a Bola permite uma leitura sintomática das diferenças abismais que caracterizam os montantes envolvidos nas principais ligas europeias:

Na época de 2002/2003, as receitas comparativas mostram os valores apurados nas seguintes Ligas: Inglesa ME 1790, Itália ME 1162, Alemanha ME 1108, Espanha ME 847, França ME 689, e Portugal com apenas ME 198.

O que se verifica que a Super Liga ao apresentar valores de receitas substancialmente abaixo dos padrões estrangeiros mostra a sua fragilidade e insuficiência, comprovadas de resto pelas fracas assistências aos jogos realizados.

Na mesma Super Liga constata-se que em 2003/2004 as receitas totais subiram para ME 278, mas as despesas fixam-se em ME 279, do que resulta um saldo negativo.

Os três principais clubes influenciavam esses valores, em 70%, o que é significativo.

Este quadro origina uma luta marginal por vezes corrompida, ao âmbito de um processo em que muitos dirigentes parecem servir-se, impondo benefícios de natureza pessoal, destruindo deste modo o verdadeiro sentido da prática da modalidade.

O caso Apito Dourado que en-

volve subornos é um exemplo paradigmático, que no caso da arbitragem parece muitas vezes vir a confundir a parte com o todo.

Se isso não bastasse ainda á o caso de algumas Autarquias que investem a qualquer preço nos clubes profissionais, forjando e desviando meios, cuja aplicação pela missão a que estão obrigados, deviam ser dirigidos para o bem estar e em benefício dos seus munícipes.

Estando em curso um processo de eleições autárquicas, recomenda-se que os candidatos às várias Câmaras e Juntas de Freguesia do País não subvertam nos seus programas de candidatura e sua posterior aplicação, o verdadeiro espírito da actividade desportiva, contribuindo desta forma para a sua moralização.

Actualmente o futebol, com a acumulação das vertentes de cinco e de sete, envolve um número aproximado a 200.000 praticantes, liderando largamente o panorama da actividade desportiva federada em Portugal, pois as modalidades que se lhe seguem respectivamente o Andebol, o Basquetebol e o Atletismo não atingem por cada uma 20% daquele valor.

Estando a iniciar-se os calendários que a todos os níveis procuram afectar todos os que vivem o futebol nas suas vertentes quer optem pela qualidade de assistentes ou pela sua prática como factor de diversão, daqui se recomenda aos adeptos, aos praticantes e aos dirigentes em especial aos que com sua dedicação se envolvem voluntariamente no sistema, se processe com altruísmo e de maneira a valorizar a modalidade, prática não esqueçamos que sendo um direito de cidadania, pelos números apresentados, exige a maior responsabilidade na sua coordenação.

O panorama da época de 2005/2006, pelos casos já conhecidos começa a desenhar situações de conflitualidade reveladoras de cecismo na correcta condução do processo por parte de alguns dirigentes dos clubes profissionais, a que se alia cada vez mais a debilidade financeira dos principais clubes nacionais, e a que alguma comunicação social que vive da noticia do futebol, omitindo o desporto nacional no seu todo, aliena pelo excesso a sua responsabilidade e o seu papel como agente privilegiado de motor de informação no contexto sócio desportivo das comunidades.

Incumbindo ao Estado um papel decisivo na consolidação do processo desportivo nacional, em conformidade com o expresso no artigo 79º. da Constituição da República Portuguesa, aguardam-se com expectativas as medidas adequadas a tomar, que já estão a tardar, e que permitam dar cumprimento não só ao disposto na mencionada Lei Constitucional, mas também ao assumido no programa do Governo em exercício.

Esperamos que o Jornal "A COMARCA" seja bem sucedido no envio desta mensagem.

# FUTEBOL 11

DESPORTIVA

## FERRAZ É A ÚNICA AQUISIÇÃO



Os pupilos de João Almeida começaram já a preparar a próxima época, na qual os adeptos figueiroenses depositam grandes - e fundadas - esperanças.

Segunda-feira, dia 22 de Agosto foi o dia do regresso aos treinos, com o técnico figueiroense a optar por dar apenas uma palestra aos jogadores presentes, até porque o intenso fumo que se fazia sentir junto ao estádio não aconselhava qualquer treino físico.

Ferraz (na foto) é a grande aquisição dos figueiroenses para a época 2005/2006. O jogador leiriense jogou a época passada no Chão de Couce, onde se cotou como um dos principais goleadores do campeonato, logo a seguir a Futre: em perspectiva um ataque demolidor.

Micael, Nini e Ricardo Pires (ex-júniors) são as outras novidades no plantel para a época 2005/2006.

Plantel que ainda não está fechado, podendo a qualquer altura surgir o tal jogador que "um amigo do clube" pretende "oferecer".

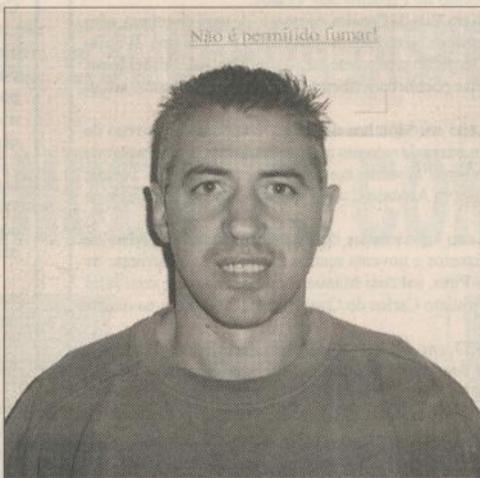
Entretanto, encontra-se à experiência o jovem avançado avelarense China, que poderá ser mais uma opção no plantel figueiroense, ao dispor de João Almeida.

A grande aposta da Direcção liderada pelo carismático Jorge Abreu continua, no entanto, a ser a continuidade e o reforço do conjunto, num "balneário" já por si famoso pelo espírito de conjunto que detém. Assim, mantém-se todo o plantel da época anterior, à excepção de David que regressou ao Arcuda.

O início do campeonato está agendado para o dia 26 de Setembro.

RECREIO

## PAULINO JÁ SSINO



Ao leme da equipa sénior do Recreio Pedroguenense, continua José Pélé (na foto), este ano com um plantel que promete ser mais competitivo.

Embora técnico e dirigentes não o assumam, mas sendo reconhecido o espírito competitivo de Joaquim Palheira (Chefe do Departamento de Futebol), não será de estranhar que durante esta época tenhamos um Recreio ambicioso e a lutar pela subida de divisão.

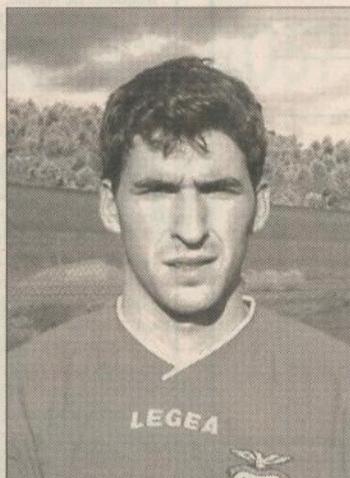
Depois de garantido o concurso de quatro ex-Sport de Castanheira de Pera, Gonçalves, Gonçalves, Mário Tó e Marcolino, um ponta-de-lança vindo do Cabeçudo, Licas; e do guarda-redes ex-Chão de Couce, Valente, os pedroguenenses chegaram também já a acordo com Paulino (ex-Sport) que constitui um regresso e têm as negociações bem encaminhadas com Helder Vaz (ex-Cabeçudo).

Sábado, 3 de Setembro, o plantel 2005/2006 apresenta-se na sede do clube e Terça-feira será o regresso aos treinos.

Quanto a jogos, dia 11, o Recreio recebe o Vila de Rei, dia 18 o Proença e dia 25 a Pelariga.

SPORT

## MAIS "SANGRIA"...



Continua a sangria de jogadores no Sport de Castanheira de Pera, o que não deverá preocupar muito os dirigentes daquele clube, pois os escalões jovens formaram, mais uma vez, atletas de grande qualidade, que dão garantias a qualquer técnico.

Depois das anunciadas saídas de Gonçalves, Gonçalves, Mário Tó e Marcolino, todos para o Recreio Pedroguenense, os castanheirenses vêm agora sair o médio Paulino (também para o Recreio) e os defesas-centrais Xapa e Quim Ângelo (na foto), ambos para o Atlético Ave-larense.

Segundo fonte do clube, José Inglês deverá continuar como treinador dos seniores, embora não seja ainda uma certeza, devendo os treinos começar a 4 de Setembro.

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### FUTEBOL JUVENIL - TREINOS CAPTAÇÃO

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos convida todos os interessados em praticar Futebol a comparecer no Estádio Afonso Lacerda, agora com o campo de jogo em piso sintético.

Os jovens com idades entre os 8 e os 10 Anos (ESCOLAS/INFANTIS) poderão comparecer no Sábado dia 17 de Setembro e nos sábados seguintes pelas 10h30m. Os jovens com idades entre os 11 e os 14 Anos (INICIADOS) poderão comparecer na Terça Feira dia 13 de Setembro e seguintes pelas 17h30m. Os jovens deverão levar equipamento.

Em relação aos jovens com idade de juvenil e júnior, os treinos iniciar-se-ão na data em que têm inícios as aulas na Escola Secundária.

Após o início das aulas serão definidos os horários de treinos.

# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340  
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155  
Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera.....Farmácia Dinis Carvalho  
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos.....Farmácia Correia  
- Telef. 236 552 312  
.....Farmácia Serra  
- Telef. 236 552 339  
.....Farmácia Vidigal  
- Telef. 236 552 441
- Aguda.....Farmácia Campos  
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia  
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra  
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrogão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo  
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra  
- Todos os dias úteis.
- Pedrogão Pequeno.....Farmácia Confiança  
- Telef. 236 487 913
- Avelar.....Farmácia Medeiros  
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego  
- Telef. 236 623 285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Castanheira de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Pedrogão Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:.....(2ª. feira a Domingo)  
- De 22/Ago. a 28/Ago.:.....Farmácia Serra  
- De 29/Ago. a 04/Set.:.....Farmácia Correia  
- De 05/Set. a 11/Set.:.....Farmácia Vidigal

### HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
- Pedrogão Grande.....236 485 133
- Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 862

### BOMBEIROS

- Castanheira de Pera.....236 432 555
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
- Pedrogão Grande.....236 486 122
- Alvaiázere.....236 650 510
- Ansião.....236 677 751

### GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera.....236 434 444
- Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
- Pedrogão Grande.....236 486 284
- Alvaiázere.....236 655 303
- Ansião.....236 677 444

### CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera.....236 430 280
- Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
- Pedrogão Grande.....236 480 150
- Alvaiázere.....236 650 140
- Ansião.....236 670 200

Armazéns  
**jotelar**  
José Francisco Neves, Lda.



69 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

## COMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_, em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS  
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

Agência Funerária

## Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro  
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial: Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃO

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077  
Telemóveis: 966 192 491 \* 969 846 284

Permanentes: 969 097 498  
969 966 014 \* 964 474 023

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e catorze do livro de notas número sessenta e C, JOÃO DA CONCEIÇÃO GODINHO e mulher RICARDINA INÁCIA NUNES, casados sob o regime de comunhão da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar de Carreira, C.F. respectivamente 129.948.390 e 128.235.870, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura sequeiro, e terra de vinha com oliveiras, sita em CARREIRA, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, que confronta do norte com João Conceição Godinho, nascente com estrada, sul com José Antunes Batista e outros e do poente com Arminda Maria Borges, herdeiros, inscrito na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 2.045, com o valor patrimonial e atribuído de oitenta e dois euros e vinte e dois cêntimos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por compra verbal que por volta do ano de mil novecentos e oitenta, fizeram a Clara Fernandes Simões e marido José Conceição Godinho, residentes no lugar de Brejo, freguesia de Arega referida.

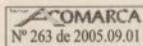
Que desde aquela data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno de cultura, tratando da vinha, avivando as estremas, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o referido prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Figueiró dos Vinhos, vinte e dois de Agosto dois mil e cinco.

O 2º Ajudante

Mário Jorge Louro Medeiros



### CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezasseis de Agosto de dois mil e cinco, no Cartório Notarial de Proença a Nova, lavrada de folhas cinquenta e duas a folhas cinquenta e quatro, do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e cinquenta e dois - A, compareceram:

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO SANTOS e mulher LÍDIA GODINHO DO CÉU AVELAR SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e ela da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, residentes habitualmente no lugar de Zereiro, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, E DECLARARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem dos seguintes prédios, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - RÚSTICO, sito em Vale de Cepeira, composto de terra de cultura, com a área de oitocentos e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Ricardo Jorge Silva, nascente com o caminho, sul com herdeiros de Abílio Simões de Abreu e poente com ribeira, inscrito na matriz sob o artigo 7.899.

DOIS - RÚSTICO, sito em Moinhos de Baixo, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Aníbal Simões Pires, nascente com herdeiros de Isidro dos Santos, sul com as fragas e poente com António Carlos do Carmo Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 3.541.

TRÊS - RÚSTICO, sito em Moinhos de Baixo, composto de terreno de cultura, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Aníbal Simões Pires, sul com Manuel Teixeira, nascente com Júlio Mesquita e poente com António Carlos do Carmo Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 3.546.

QUATRO - RÚSTICO, sito em Vale da Cepeira, composto de pastagem com oliveiras, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com herdeiros de Adelino Mendes, sul com João dos Santos Silva e poente com Maria Amélia Mata dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 7.891.

CINCO - RÚSTICO, sito em Catraia, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados, a confrontar de norte com Maria Graça Pires, sul e nascente com Fernando Simões Pires e poente com Augusto José Lopes, inscrito na matriz sob o artigo 8.145.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e encontram-se inscritos na matriz em nome de CASIMIRO AGOSTINHO.

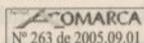
Os referidos prédios encontram-se inscritos na matriz em nome de Casimiro Agostinho, casado com Adelaide da Conceição, residentes que foram no lugar de Ponte de São Simão, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, de quem eles adquiriram, por doação meramente verbal e nunca titulada, por volta do ano de mil novecentos e setenta, sem nunca terem formalizado tal contrato em escritura pública nem tendo agora possibilidades de o fazer.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 16 de Agosto de 2005.

A Ajudante,

Maria Helena Teixeira Marques Xavier



### NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Ansião, a cargo da Notária Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 28 a folhas 29 verso do livro de escrituras diversas 290-D, MANUELA VITÓRIA PRUDÊNCIO, solteira, maior, natural da freguesia do Espírito Santo, concelho de Nisa, residente na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, nº Bairro Municipal, bloco 5, n.º 15, declarou:

Que é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa de habitação de rés do chão, com a superfície coberta de noventa e seis metros quadrados, anexos com a superfície coberta de quarenta e nove metros quadrados e trinta decímetros e logradouro com a área de cinquenta e sete metros quadrados, sita no Bairro para classe dos Pobres, dita vila de Figueiró dos Vinhos a confrontar do norte com a casa número catorze, do nascente e poente com rua e do sul com a casa número dezasseis, inscrita na respectiva matriz em nome do ante possuidor Francisco Rodrigues César Cardoso sob o artigo 1.681 com o valor patrimonial e atribuído de mil trezentos cinquenta e quatro euros e vinte e nove cêntimos e omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido prédio veio à sua posse por compra que dele fez no ano de mil novecentos e oitenta e três ao referido Francisco Rodrigues César Cardoso e mulher Maria Valência da Encarnação residentes na referida vila Figueiró dos Vinhos, acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, tem possuído o mencionado prédio em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, efectuando obras de beneficiação e conservação, habitando-o, nele confeccionando as suas refeições, utilizando os anexos para arrecadação dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

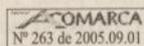
Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme.

Ansião, 19 de Agosto de 2005.

A Escriutária Superior,

Rosa Maria Tiago Ferreira Marques



### CARTÓRIO NOTARIAL ALVALÁZERE SEM NOTÁRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, hoje exarada de fls 45, a fls 46 verso, do livro de notas para escrituras diversas número 61-D, deste Cartório, António Elias José e mulher Maria Fernanda Fernandes doe Santos, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela de Arganil e ele da Arega, onde residem no lugar de Janalvo, Figueiró dos Vinhos, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens imóveis, situados no Limite de Janalvo, da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, inscritos na matriz em nome dele, justificante marido, e não descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos:

1 - Prédio rústico composto de terra de cultura de sequeiro com oliveiras, pinhal e mato, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Miguel, do nascente com António Ribeiro do sul com Francisco Manuel, e do poente com António da Silva, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 56, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de cento e vinte e um euros e cinquenta e seis cêntimos;

2 - Prédio rústico composto de terra de cultura de sequeiro com oliveiras e fruteira, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Manuel, do nascente com António Ribeiro, do sul com António Miguel, e do poente com o caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 58, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de duzentos e doze euros e quatro cêntimos;

3 - Prédio rústico composto de terra de cultura de sequeiro com oliveiras, pinhal e mato, com a área de quinhentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com António da Silva, do nascente e sul com António Ribeiro e do poente com Saul Braz de Almeida, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 60, com o valor patrimonial tributário e o atribuído de cento e vinte e um euros e cinquenta e seis cêntimos.

Que estes prédios vieram à sua posse em data que não podem precisar, mas que se situa no ano de mil novecentos e oitenta e dois, já no estado de casados, pois realizaram o seu casamento no dia nove de Janeiro de mil novecentos e setenta e dois, por compra verbal a Maria Emília da Conceição Miguel e marido Manuel Simões Teixeira, residentes que foram no lugar do Lameirão, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Que, todavia, nunca chegaram a formalizar a respectiva compra através da necessária escritura pública, nem podem vir agora formalizá-la em virtude de, a vendedora já ter falecido e do estado de saúde física e psíquica do vendedor o impossibilitar de formar e emitir a necessária declaração de vontade.

Que, no entanto, desde o referido ano de mil novecentos e oitenta e dois, entraram na posse dos referidos imóveis, em nome próprio, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade há mais de vinte anos, contínuos e consecutivos, posse esta iniciada e mantida sem violência ou oposição, à vista e com conhecimento de todos, ignorando lesar direitos alheios, tendo desde essa data passado a exercer sobre eles todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, amanhando-os, colhendo neles os respectivos frutos e produtos, dando pinheiros à resina, colhendo caruma, cortando madeira e roçando mato, usufruindo dos seus rendimentos, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos.

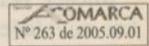
Que, assim tendo exercido sobre estes imóveis, em nome próprio, uma posse pública, pacífica e contínua, que dura há mais de vinte anos, justificam a sua aquisição pela usucapião.

Está conforme

Alvalázer, 8 de Agosto de 2005

A Ajudante:

Assinatura Ilegível



### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas sessenta e um do livro de notas número cinquenta e um D, FLORIPES JESUS SIMÕES e marido JOSÉ ROSA FRANCISCO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Casal de Santarém, C.F. 138.717.524 e 138.717.532, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM:- Metade indivisa de uma terra de cultura com oliveiras, fruteiras, castanheiros, videiras em cordão e uma laranjeira com a área total de mil novecentos e oitenta e nove metros quadrados, sita em Horta da Fonte, que confronta no todo do norte e nascente com a estrada, sul com Augusto David de Jesus e poente com o ribeiro, inscrito na matriz em nome de José Simões Jorge que também era conhecido e usava o nome de José Simões sob o artigo 11.432, com o valor patrimonial e atribuído correspondente à fracção de vinte e seis euros e cinquenta e quatro cêntimos.

DOIS:- Dois oitavos indivisos de um pinhal e cultura com fruteiras, videiras em cordão, oliveiras, tanchas, uma nogueira e castanheiros, com a área total de quinze mil oitocentos e cinquenta e oito metros quadrados, sita em Colmeal de Cima a confrontar no todo do norte com Luís da Silva, nascente com o limite do concelho de Pedrógão Grande e outro, sul com Manuel Conceição Dinis e poente com a estrada e Adelino J. Coelho, inscrito na matriz um oitavo em nome de Conceição de Jesus e um oitavo em nome do justificante marido sob o artigo 11.758, com o valor patrimonial e atribuído correspondente à fracção de trinta e seis euros e seis cêntimos.

Ambos os prédios encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que da restante parte do prédio identificado em primeiro lugar é comproprietária na proporção de metade Maria Rosa Jesus Simões Fernandes, viúva, residente na Travessa de S. Plácido, 75, r/c Esq. em Lisboa e

Da restante parte do prédio identificado em segundo lugar são comproprietários na proporção de três oitavos Conceição de Jesus, viúva, residente no dito lugar de Lavandeira, um oitavo aquela Maria Rosa Jesus Simões Fernandes, um oitavo Leonel de Jesus Simões, casado com Maria da Conceição Simões, residente no Largo Infante D. Henrique, nº 2, r/c em Loures e um oitavo Conceição Antunes Lopes, casada com António Jesus Simões, residente no dito lugar de Lavandeira

Que, eles justificantes têm possuído os mencionados prédios, dentro de um espírito de compropriedade participando nas vantagens e nos encargos dos prédios e na proporção da sua quota e respeitando em relação a cada um dos restantes comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se assim uma situação de com posse.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por doação verbal que lhes foi feita no ano de mil novecentos e sessenta e nove pelos pais da justificante mulher José Simões e Conceição de Jesus, ele já falecido residente que foi no mencionado lugar de Lavandeira, onde ela é residente.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos, colhendo os seus frutos, apanhando a azeitona, as castanhas, extraindo a resina do pinhal, cortando e plantando árvores pagando as contribuições e impostos por eles devidos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Figueiró dos Vinhos, cinco de Agosto de dois mil e cinco.

O 2º Ajudante

Mário Jorge Louro Medeiros



## CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

### ANUNCIO

Arnaldo Vicente Simões Pedroso, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, torna público que foi enviado para publicação no Diário da República, III Série, no dia 5 de Agosto de 2005, anuncio referente a Concurso Público Para a Execução da Empreitada "E.M. 512 de Venda da Gaita aos limites do concelho".

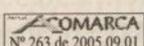
Os pedidos do processo de concurso, deverão ser efectuados até ao dia 05 de Setembro de 2005. A entrega das propostas tem de ser efectuada até às 16 horas do dia 30 de Setembro de 2005, e serão abertas no Salão Nobre da Câmara Municipal pelas 10 horas do dia 03 de Outubro de 2005.

A empreitada é por série de preços, o preço base da empreitada é de • 800.000,00 (Oitocentos mil euros), com exclusão do Iva, e o prazo de execução é de 10 meses.

Paços do Município de Pedrógão Grande, 08 de Agosto de 2005.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal

Arnaldo Vicente Simões Pedroso



# MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

## Em Pedrógão Grande, tudo como antes

### Política de ruína

Vai já para quatro anos que alertávamos publicamente para os graves riscos de ruína irreparável ao nível do *Forno de Telha Romana do Cabeço da Cotovia*. Clamávamos então por uma urgente intervenção camarária, que nunca chegou, em prol da protecção desse património histórico e da sua colocação ao serviço das escolas, da cultura e do desenvolvimento turístico do concelho.

Alertávamos para a incrível situação de abandono e degradação do monumento, fundamentados ainda em estudo do Prof. Dr. Jorge de Alarcão (1) segundo o qual a sua raridade é real, por existirem em todo o país (de norte a sul) apenas uns vinte fornos de tijolo e telha dessa época(2)!

A sua importância era também sublinhada pelo facto desse forno romano, segundo informação prestada pelos serviços da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, estar referenciado como um dos "300 Sítios Arqueológicos Visitáveis em Portugal"(3), ainda que sabendo-se que não reunia um mínimo de condições para tal, mas assim se engodando os cidadãos e os turistas...

Quatro anos de mentira e inoperância, em que os acessos se degradaram e a ruína se acentuou. Nenhuma cobertura foi colocada e nenhum arranjo promovido. Crescem os matos ali, o tojo e a imundície, dando basta prova da falta de zelo e de capacidade dos seus guardiães... Mas quem nota ou se importa com esse buraco, bem distante, lá para os confins da vila? É raro, é romano, é genuíno, mas - do ponto de vista

autárquico - sem poder cénico, em época de prioridades eleitorais...

Melhor sorte teria, certamente, se os romanos o tivessem construído no centro da Devesa ou no espaço do Mártir S. Sebastião, a avaliar pelos custos assumidos pela Câmara Municipal com os recentes trabalhos, de consolidação dos escombros "romanos" postos a descoberto junto à Capela do Calvário.

Na ausência de estudos e informação pública que ateste da genuinidade dos achados aí obtidos, é legítimo (a partir das afirmações do Prof. Dr. Jorge de Alarcão) acreditar na menor importância histórica das "ruínas do Calvário" relativamente ao atestado e raro "Forno Romano do Cabeço da Cotovia". Do mesmo modo que é legítimo acreditar como discutível a reconstrução feita nas "ruínas do Calvário", ao dotá-las com modernas e altas colunas de granito que outro efeito não pretendem do que encher o olho ao cidadão mais distraído...

Um facto é notório. Os achados romanos do Calvário nunca correram riscos de maior ruína, mais não seja, porque são em granito da região. A sua descoberta é recente enquanto o "forno romano da Cotovia" há uns 20 anos que - a céu aberto - se degrada, à espera de obras urgentes e de um cobertura condigna, porque o seu assento de cozedura é em barro, material facilmente degradável quando exposto à chuva e a sucessivas mudanças climáticas...

Porquê então esta pressa na recuperação das "ruínas romanas do sítio do Calvário" se uma opção, criteriosa e objectiva, aconselhava a

que se acautelasse prioritariamente o *Forno Romano da Cotovia*?

Teremos que crer, enquanto não nos demonstrarem o contrário, que não foram razões históricas que determinaram essa opção cénica para as *ruínas romanas do Calvário* (traduzida por obras de levantamento de muros e colocação de grandiosas colunas cilíndricas), mas que foram tão só inaceitáveis razões eleitoralistas a justificarem esse gasto.

Mas, mesmo sabendo nós que no Calvário de há 2.000 anos sacrificaram Cristo, não podemos aceitar que hoje - os políticos que clamam por rigor e austeridade - *sacrifiquem* o cidadão contribuinte e desbaratem os dinheiros públicos.

Esta reconstrução é um verdadeiro atentado à inteligência dos pedroguenses, executada na base de uma política de fachada, eleitoralista e de ruína dos cofres públicos. Mas esta é, sem lugar a dúvidas, a política autárquica pedroguense...

Troviscais, em 12 de Julho de 2005

Aires B. Henriques (Economista)

1 Vide a obra, do Prof. Dr. Jorge de Alarcão, "O Domínio Romano em Portugal", das Publicações Europa-América, 4ª edição, a págs. 124 e 137.

2 Vide sobre a ob. cit., a págs. 124, o "mapa de localização de fornos de cerâmica" em Portugal.

3 Vide o nº 10 (Especial), II Série, de Dezembro 2001, da revista "Al-Madam", do Centro de Arqueologia de Almada, a págs. 124.

## Centro de Saúde e SAP de Figueiró dos Vinhos

### Quem temos a cuidar da "nossa" saúde?

«Quero marcar uma consulta...; Não é possível porque o seu médico foi-se embora...; E agora? ...Se estiver doente vá às urgências», «Trago uma carta do Hospital dos Covões para o meu médico...; Foi-se embora, não entregou os doentes a ninguém...; Mas o meu marido está acamado, preciso de orientações...; Se Ele se sentir mal as urgências funcionam a partir das 18 horas, traga-o cá!»

É neste caos que se encontra o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, não se condena o facto do Director, Dr. Jorge Pereira, preferir o cargo de Coordenador da Sub-Região de Saúde de Leiria em detrimento do lugar que ocupava. As benesses financeiras são óbvias!

Fazendo uma pequena retrospectiva a saúde na Sede do Concelho está cada vez pior, nos anos 60/70, existiam três ou quatro médicos residentes e com consultório, alguns no auge das suas carreiras e funcionava também o Hospital da Misericórdia. Hoje, ainda que se queira pagar para nos tratarem da saúde, existem diariamente, com consultório próprio, dois clínicos, um já aposentado da função pública e o outro em vias do ser no final do ano.

E no Centro de Saúde, perguntam os Leitores? Pois é! O Director foi-se embora sem entregar/distribuir os doentes pelos seus colegas que prestam ali serviço. Igual tratamento tiveram os doentes do consultório particular... Nem a pagar se tem um pouco de mais consideração pelos pacientes.

E o SAP, existe o SAP (Serviço de Apoio Permanente) para qualquer emergência! EXISTE?... Das 18 às 08 horas da manhã. Se tiver a infelicidade de adoecer repentinamente, tem que dirigir-se ao Avelar.

Afinal, se os Enfermeiros que se encontram de serviço, não se podem ausentar, sem que cheguem os substitutos, porque é que à classe médica não é exigido o mesmo procedimento? Será correcto que das 08 às 10 horas, não exista nenhum médico no Centro de Saúde?

Como diz o provérbio, quem se "lixar" é o mexilhão, se ficou sem médico, vá às urgências, mas livre-se de adoecer a determinadas horas!

Já cantava António Calvário: "Oh tempo, volta parra trás".

leitora identificada

# EDUCAÇÃO

## CALENDÁRIO ESCOLAR PARA O ANO LECTIVO 2005-2006

Está prestes a iniciar-se o ano lectivo 2005-2006, para o qual o ministério da Educação aprovou o seguinte calendário:

### Educação Pré-Escolar

As actividades educativas com crianças nos estabelecimentos de educação pré-escolar devem ter início entre os dias 12 e 16 de Setembro de 2005, e terminar entre os dias 11 e 14 de Julho de 2006.

As interrupções nos períodos do Natal e da Páscoa, devem corresponder a um período de cinco dias úteis, seguidos ou interpolados, a ocorrer respectivamente, entre os dias 19 e 30 de Dezembro de 2005, inclusive, e entre os dias 3 e 17 de Abril de 2006, inclusive.

Haverá igualmente um período de interrupção das actividades educativas com crianças entre os dias 27

de Fevereiro e 1 de Março de 2006, inclusive.

### Ensinos básico e secundário

No ano lectivo de 2005-2006, o calendário escolar para os ensinos básico e secundário devem ter início entre os dias 12 e 16 de Setembro de 2005 (depois de iniciadas não poderão ser interrompidas), e terminar entre os dias 11 e 14 de Julho de 2006.

As interrupções das actividades lectivas serão três. Sendo que a primeira terá lugar entre o dia 19 e 30 de Dezembro, recomeçando as aulas a 2 de Janeiro de 2006 (Segunda-feira); a segunda, entre 27 de Fevereiro e 1 de Março e a terceira entre 3 e 17 de Abril.

### Estabelecimentos particulares do ensino

O calendário de funcionamento dos estabeleci-

mentos particulares do ensino especial dependentes de cooperativas e associações de pais que tenham acordo com o ministério da Educação, obedece ao seguinte calendário escolar:

a) As actividades lectivas têm início entre os dias 1 e 5 de Setembro e terminam no dia 23 de Junho

b) Os períodos lectivos têm a seguinte duração: 1.º período - início entre 1 e 5 de Setembro e termo em 13 de Janeiro; 2.º período - início em 18 de Janeiro e termo em 23 de Junho.

Os estabelecimentos observam as seguintes interrupções das actividades lectivas: 1.ª interrupção - de 19 a 26 de Dezembro; 2.ª interrupção - de 27 de Fevereiro a 1 de Março; 3.ª interrupção - de 14 a 16 de Abril. ?

# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

## ELECTRICIDADE

Senhor Industrial..., Senhor Comerciante

A sua Factura de Electricidade parece-lhe exagerada...?  
Não pague já. Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

O Disjuntor de Entrada dispara com frequência...?  
Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

Os Fusíveis de Entrada queimam com frequência...?  
Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

O seu Posto de Transformação está em sobrecarga?  
Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

Está a pagar Energia Reactiva na sua Factura de  
Electricidade...?  
Deixe de pagar..., Fale connosco. Telemóvel 96 680 7000

**Ramos & Lopes, Lda**  
em Pedrógão Grande ou Lisboa

## VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO, RÉS DO CHÃO E 1º  
ANDAR, (independentes)  
+ 2.000 de terreno



em RIBEIRA DE S. PEDRO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
(a 5 minutos da Vila)  
CONTACTAR: 236 434 813

## VENDE-SE

CASA DE  
HABITAÇÃO,  
RÉS DO CHÃO E  
1º ANDAR,  
PRONTA A HABITAR



C/ casa de Arrumações e  
Logradouro de 2.000 m2  
em ALDEIA DA CRUZ.

CONTACTAR: 967 802 062

## VIVENDAS,

em Pedrógão Grande

Vendo ou troco por andar ou vivenda na  
zona de Lisboa

Pago ou recebo diferença  
CONTACTO: 917 250 850

## PRECISA DE DINHEIRO?

- Crédito Pessoal, Financiamento:  
Hipotecas,  
- Rapidez e Honestidade

Contactos: 965 693 097,  
933 236 474 e 919 476 879



## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES  
- BOA LOCALIZAÇÃO

Contactar: 236 553 464

Se você é dinâmica como eu  
poder ser a minha mulher preferida

Tlm: (Espanha - Verão) 0049 680856349

Tlm: (Alemanha - Inverno) 0049 1742800841

SÓ PARA MULHERES QUE SABEM  
O QUE QUEREM

## VENDE-SE

Casa antiga mas habitável c/ 2 quartos, sala  
comum, cozinha, casa de banho, 2 lojas e  
garagem, a precisar de obras. No Bairro, a 4  
kms de Figueiró dos Vinhos; e mais 40  
propriedades, pinhais, terras de sementeira.  
(VENDE-SE EM CONJUNTO OU SEPARADO)

Contacto: 249 346 552

## VENDE-SE

Casa de Habitação em Carapinhal  
Figueiró dos Vinhos

Contacto: 912 982 888

## SE TRABALHA!

se tem filhos pequenos e não tem a  
quem os deixar

Telefone através do nº 916 693 068

Eu posso guardar os seus filhos pequenos. Adoro crianças e  
também sou mãe. Tenho 41 anos, experiência com crianças  
e procuro trabalho.  
TELEFONE!

## SE ÉS MULHER

e se tens dos

45 aos 48 anos

Contacta-me: 964 793 876

## VENDE-SE

Casa de Habitação com rés-do-chão e 1º andar  
Situada na Rua Dr. José de Almeida  
em Figueiró dos Vinhos

Contacto: 917 822 866

## FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos  
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da  
data de chegada - Desconto Especial

## VENDE-SE

2 Casas geminadas com quintal c/  
furo, ao fundo do lugar de Cabeças

Telemóvel: 917 231 527

\* VESTUÁRIO ALTERNATIVO

\* BIJUTARIA

\* DECORAÇÃO

\* PRODUÇÃO PRÓPRIA

DE PUF's E OUTROS

Tel.: 236 553 872

Av. Heróis do Ultramar

3260 - 401 Figueiró dos Vinhos



ARTESANATO



um jornal com A grande

Jornal **COMARCA**

### FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE  
PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO  
GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos  
(redactores principais), Elvira Pires-Teixeira,  
Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia  
Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro  
Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins  
(Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa  
Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da  
Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos  
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pascoa  
Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - Mo  
Grande - Albino Luis.

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila:  
Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;  
Coentral Grande: Isabel Simões Graça \* Concelho  
de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho  
de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng.  
José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias,  
Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis  
Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr.  
Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

### SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: [acomarca@mail.telepac.pt](mailto:acomarca@mail.telepac.pt)

### DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef.  
213538375/3547801 - Fax: 213579817  
E-MAIL: [nop44892@mail.telepac.pt](mailto:nop44892@mail.telepac.pt)

DELEGAÇÃO REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE  
(Av. Com. Mª Eva Nunes Correia (Rádio Triângulo) -  
Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

### DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

### COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena  
Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira,  
Carlos Santos

### MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

### PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

### SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura  
(Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos  
e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

### DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de  
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;  
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do  
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera;  
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de  
Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped.  
Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira  
(Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I  
Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Certificape - Centro  
Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha;  
Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró;  
Amigos das Gestosas, Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos;  
Casa de Pedrógão Grande.

### HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95  
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95  
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95  
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995  
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996  
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96  
Pde José C. Saraiva em honra na l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97  
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97  
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- Preço Unitário

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%)

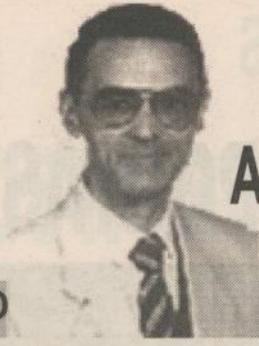
incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

### AS ORIGENS REMOTAS DA MÚSICA

# A PERFEITA LIGAÇÃO ENTRE O SOM E A COR

**DELMAR  
DECARVALHO**



**“OSER HUMANO É UM SOL, UMA LUA, UM CÉU REPLETO DE ESTRELAS”.**

**Paracelso**

Cada vez mais se analisa a correspondência entre as 7 notas musicais, da escala diatónica, como se sabe, vai do Só ao Si, e as 7 cores principais do arco-íris.

Investigam-se as influências dos sons musicais e das cores na prevenção e tratamento das doenças. Tudo isto comprova as íntimas uniões cósmicas tanto mais como bem disse o rosacruz Santo António, o ser humano é um microcosmo. Vide seu sermão 4º Domingo depois da Páscoa.

Na realidade, a cor do Absoluto, do Ser Supremo, é o Branco, que, como disse Einstein, nossa mente não tem capacidade para Investigá-Lo; ou como defende Max Heindel que sobre o Absoluto apenas podemos dizer que é a Sempre-Essência Existência tal como já escrevemos com os seus dois pólos.

Ora, no branco estão todas as cores. Note-se que há ainda ligação entre a Luz e a Cor; daí

Deus é Luz.

Sabe-se que a música e a cor são o produto de certas vibrações, ou antes Expressão do Poder vibratório do Verbo.

Um som claro, harmónico, produz uma cor bela, inspiradora, atractiva. Ao invés sucede com os sons desarmónicos, com nossa voz cheia de ódio, vingança, etc.

As cores do espectro solar são sete ou sejam as do arco-íris, o novo símbolo da Aliança de Deus e que durará enquanto a Terra estiver no estado que mais ou menos se solidificou desta forma, (já houve muitas alterações e terão lugar muitas mais) na Época actual, a Ária. Cada onda vibratória das diversas radiações tem o seu valor em termos de unidade de comprimento que se estuda na física. Também cada Planeta tem a sua vibração orbital e no conjunto dos 7 Logos originais eles produzem a escala já focada.

Assim, num teclado de um piano, usando as teclas brancas de uma oitava, eis que o DO corresponde ao vermelho; RE, ao alaranjado; MI, ao amarelo; FA, ao verde; SOL, ao azul; LA, ao

índigo; SI, ao violeta.

Só que existem mais cores entre estas, elas são doze, segundo a análise do clarividente voluntário, Max Heindel e não só.

Ora doze levam-nos até às Constelações Zodiacais e também a outras notas musicais.

Numa revista, em alemão, que a Universidade de Klagenfurt, Áustria, editou ligada às comemorações de Paracelso em 1999, a que o Bombarral se associou, surge na capa uma bela Iluminura sobre o Zodíaco e a sua ligação ao corpo humano a qual está até inserida na Grande Enciclopédia Portuguesa-Brasileira, volume 37.página 312, em que é focado "...a chave da astromedicina..."

Afinal vamos avançando na área da metafísica rumo à união das artes e das ciências e ao mesmo tempo vamos vendo que na realidade em Deus vivemos e temos nosso ser, tal como o Som, a Luz e a Cor são Suas vibrações cósmicas das quais fazemos parte integrante e emitimos também as nossas individuais.

(continua)

## OPINIÃO

### HAVERÁ UMA INDÚSTRIA DO FOGO?

**“(...) Eu espero que os cidadãos portugueses, proprietários de património florestal, tenham coragem e discernimento para se associarem na defesa da floresta e com a ajuda dos municípios e do governo encontrem a solução para acabar com a saga dos incendiários. Também tenho a esperança de ver surgir nos cidadãos uma nova mentalidade de administração da propriedade florestal, fundada no associativismo livre e selectivo, e espero ver surgir a ajuda financeira suficiente do estado para prevenir os fogos florestais (...)”**

Passei os dias 19 a 23 de Agosto, deste ano de 2005, na minha aldeia – Troviscais – concelho de Pedrógão Grande.

Ali pude constatar que quer naquele concelho, quer nos concelhos limítrofes, todos os dias eram avistadas várias colunas de fumo no horizonte, não muito distante, e senti e acompanhei a tristeza de quantos pensam, como eu, que tal “cataclismo” se deve única e exclusivamente a má formação de alguns cidadãos, estejam eles ligados à indústria do fogo ou não.

Não conheço os causadores dos incêndios, sejam estes originados em negligência de quem faz queimadas bem intencionadas, em momento inadequado, ou tenham eles origem dolosa ou criminosa, pelo que não posso apontar o dedo seja a quem for.

Apenas posso lamentar e reflectir convosco as consequências de tamanha malvez e esperar que os fogos não sejam causados para alimentar a indústria do fogo, como agora é costume ouvir dizer.

Julgo, há muitos anos, que as causas dos incêndios não são naturais e que têm, na grande maioria, origem nas mãos, ou pelo menos nas cabeças, das pessoas que tiram proveito directo da queima da nossa floresta.

Antigamente, quando um fogo tinha origem estranha, era costume apontar o dedo aos madeireiros e mais recentemente às celulosas mas, se estes alguma vez tiveram culpas,

convém recordar que hoje existem muitas outras pessoas que lucram com as chamas e não são só as empresas proprietárias de aviões e helicópteros, pois também quem vende camiões, mangueiras e acessórios lucra.

Todos temos ouvido pessoas, na comunicação social, dizer que viram passar avionetas e que depois surgem fogos em locais recônditos e de difícil acesso. Há até quem diga, sem o poder provar, que são os aviões de combate a incêndios que os originam ou até que há bombeiros incendiários.

É óbvio que os pilotos dos aviões de combate aos incêndios ficam indignados com tais afirmações e não é justo acusar, sem provas, aqueles que com risco de vida, em muitas circunstâncias, trabalham honestamente para apagar as chamas devoradoras e causadoras de desgraças.

Porém, não podemos descartar nenhuma “pista” e, se é verdade que até prova em contrário todos somos inocentes, não basta mostrar indignação.

É preciso verificar e confirmar tudo, nomeadamente que a atitude dos pilotos corresponde à desejada boa formação moral e intelectual e não aos interesses de quem lhes paga para apagar fogos.

A existência de empresas de combate a incêndios é uma ideia perversa e apesar de ninguém admitir que está na origem dos fogos, a verdade é que com eles se ganham fortunas, mesmo

estando os aviões e helicópteros inactivos.

Vir a público dizer, em jeito de justificação para não ser apontado como incendiário, que o piloto tanto ganha em terra como no ar nada prova a favor ou contra a idoneidade dos pilotos nem das suas entidades patronais porque, mais uma vez, o orçamento poderá basear-se nos custos do ano antecedente.

Eu espero que os cidadãos portugueses, proprietários de património florestal, tenham coragem e discernimento para se associarem na defesa da floresta e com a ajuda dos municípios e do governo encontrem a solução para acabar com a saga dos incendiários.

Também tenho a esperança de ver surgir nos cidadãos uma nova mentalidade de administração da propriedade florestal, fundada no associativismo livre e selectivo, e espero ver surgir a ajuda financeira suficiente do estado para prevenir os fogos florestais.

Até lá vamos aguardar que o governo dê passos decididos para acabar com a “mama” de empresas particulares de combate a incêndios, mesmo que estas sejam como espero absolutamente inocentes, e manter os olhos abertos e a mente esclarecida para encontrar soluções que garantam a preservação do património florestal que ainda resta.

**José Dinis Marques  
Troviscais – Pedrógão Grande**

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ALCOBAÇA A CARGO DA NOTÁRIA ANA ALMEIDA

Certifico que para efeitos de publicação por escritura de JUSTIFICAÇÃO, lavrada em vinte e nove de Agosto de dois mil e cinco, exarada a folhas trinta e três e seguintes do livro de notas para escrituras diversas, número Doze - I deste Cartório, compareceram como outorgantes: a) **Vitor Manuel Morais Simões Pereira**, que também usa o nome de Victor Manuel Morais Simões Pereira e esposa **Maria Virgínia Pereira Cunha Simões Pereira** que também usa o nome Maria Virgínia Pereira da Cunha Simões Pereira, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de S. Jorge de Arroios e ela da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, ambas do concelho de Lisboa, residentes na Rua Diogo Gomes, número um, freguesia e concelho de Cascais;

b) **António Carlos Leal Monteiro**, casado, natural da freguesia da Guarda (S. Vicente), concelho de Guarda, residente na Avenida de Roma, número vinte e quatro, segundo direito, freguesia de S. João de Deus, concelho de Lisboa, que outorga na qualidade de procurador de sua esposa:

**Maria João Morais Pereira Leal Monteiro**, casada sob o regime de separação de bens com o seu mandatário, natural da dita freguesia de S. Jorge de Arroios, residente na dita Avenida de Roma, número vinte e quatro, segundo direito, **DECLARARAM:**

Que, os referidos em a) e a representada do referido em b) na proporção de metade indivisa para cada um, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, todos sitos no lugar de Quinta das Lameiras, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e todos omissos na Conservatória de Registo Predial de Figueiró dos Vinhos:-----

Um - Prédio urbano composto de urbano de ré do chão, com a superfície coberta de cento e oitenta e dois virgula sessenta metros quadrados e logradouro com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Vitor Manuel Morais Simões Pereira, Maria Virgínia Pereira da Cunha Simões Pereira e Maria João Morais Pereira Leal Monteiro, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido referido em a) e da justificante representada do primeiro outorgante referido em b), nas indicadas proporções, sob o artigo 4.695, com o valor patrimonial e atribuído de dez mil setecentos e trinta euros;

Dois - Prédio urbano composto de urbano de ré do chão e primeiro andar com a superfície coberta de cento e três virgula cinquenta metros quadrados e logradouro com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Vitor Manuel Morais Simões Pereira, Maria Virgínia Pereira da Cunha Simões Pereira e Maria João Morais Pereira Leal Monteiro, inscrito, na respectiva matriz em nome do justificante marido referido em a) e da justificante representada do primeiro outorgante referido em b), nas indicadas proporções, sob o artigo 4.691, com o valor patrimonial e atribuído de dezassete mil quatrocentos, e noventa euros;

Três - Prédio urbano composto de urbano de ré do chão com a superfície coberta de duzentos e doze metros quadrados e logradouro com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Vitor Manuel Morais Simões Pereira, Maria Virgínia Pereira da Cunha Simões Pereira e Maria João Morais Pereira Leal Monteiro, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido referido em a) e da justificante representada do primeiro outorgante referido em b), nas indicadas proporções, sob o artigo 4.692, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e nove mil setecentos e setenta euros;

Quatro - Prédio urbano composto de urbano de ré do chão com a superfície coberta de noventa e três virgula trinta metros quadrados e logradouro com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Vitor Manuel Morais Simões Pereira, Maria Virgínia Pereira da Cunha Simões Pereira e Maria João Morais Pereira Leal Monteiro, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido referido em a) e da justificante representada do primeiro outorgante referido em b), nas indicadas proporções, sob o artigo 4.693, com o valor patrimonial e atribuído de onze mil trezentos e oitenta euros;

Cinco - Prédio urbano composto de urbano de ré do chão com a superfície coberta de duzentos e doze virgula vinte metros quadrados e logradouro com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Vitor Manuel Morais Simões Pereira, Maria Virgínia Pereira da Cunha Simões Pereira e Maria João Morais Pereira Leal Monteiro, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido referido em a) e da justificante representada do primeiro outorgante referida em b), nas indicadas proporções, sob o artigo 4.694, com o valor patrimonial e atribuído de quinze mil e setenta euros.

Que os indicados bens vieram à posse dos justificantes nas indicadas proporções, por compra meramente verbal, que os mesmos fizeram no ano de mil novecentos e setenta e nove a António Ferreira dos Santos e mulher Isaura Rodrigues Coimbra, residentes em Moinhos, freguesia de São Miguel, concelho de Vila Nova de Poiares, e a Silvino Soares da Frota e esposa Maria Augusta Fontes, residentes em Ponte Velha, freguesia de Foz de Arouce, concelho de Lousã.

Que, por falta de título, não têm, eles justificantes, possibilidade e comprovar, pelos meios normais, o seu direito de propriedade.

Mas a verdade é que são eles os titulares desses direitos, nas indicadas proporções, pois vêm possuindo os mesmos bens desde aquela data, há portanto mais de vinte anos, sempre em nome próprio e na firme convicção de não lesarem direitos de outrem, sem a menor oposição de quem quer que seja e com o conhecimento de toda a gente, ostensiva e ininterruptamente desde o seu início, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento urbano de que os mesmos são susceptíveis e zelando pela sua conservação, cuidando dos seus logradouros, pagando as contribuições devidas, e com a consciência de estarem a agir como donos dos mesmos.

Que esta posse, pacífica, contínua, pública e de boa fé, fundamenta a aquisição dos respectivos direitos de propriedade por USUCAPIÃO, o que pela sua natureza impede a demonstração documental dos seus direitos pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Alcobça a cargo da Notária Ana Almeida, vinte e nove de Agosto de dois mil e cinco

O funcionário com delegação de poderes (Artº 8º)

Joaquim Pedro de Sousa Piñeiro Núñez

# PEDRÓGÃO GRANDE E FIGUEIRÓ DOS VINHOS CHAMAS EM FÚRIA CHEGARAM ÀS PORTAS DA VILA



Quarta-feira, 17 de Agosto - O presidente da Câmara de Pedrógão Grande revela que o Plano Municipal de Emergência foi parcialmente activado ao final da tarde, de modo a mobilizar meios para combater os vários fogos que lavraram no concelho. Os recursos da Câmara e das empresas do concelho foram mobilizados para responder às necessidades da Protecção Civil Municipal.

“Activámos o plano no que diz respeito às máquinas de rasto e aos homens. Felizmente que não temos, para já, casas atingidas, pelo que não há necessidade de mobilizar recursos da área social ou da saúde”, explicou o autarca.

Nove aldeias estiveram em risco (São Vicente, Senhora dos Milagres, Mó Grande, Sobreiro, Mingacho, Ribeiro Joanino, Pinheiro Bordalo, Troviscais e Soalheira), no entanto, não houve necessidade de evacuar qualquer localidade.

Durante a tarde, foram contabilizados 12 focos de incêndios no concelho de Pedrógão Grande (cinco de flagramos aos mesmo tempo!...) criando uma situação que se revelou crítica durante algumas horas

Onze meios aéreos foram chamados ao concelho de Pedrógão Grande para proteger a vila de vários incêndios que lavravam nas imediações da zona urbana, para além de mais de 3 centenas de bombeiros, de 45 corporações dos distritos de Leiria, Portalegre, Coimbra, Lisboa e Viseu.

Quinta-feira, 18 de Agosto - as preocupações centraram-se em Alge, freguesia de Campelo - Figueiró dos Vinhos, onde as chamas destruíram durante a noite uma habitação. Só mesmo a coragem dos bombeiros - por vezes em “excesso” - evitaram uma tragédia de proporções incalculáveis.

A casa, no lugar de Poisia, foi consumida pelas chamas e o casal que aí residia foi evacuado para junto de familiares.

“A noite foi demoníaca, porque o fogo não nos deu descanso”, afirmava o Presidente Fernando Manata, elogiando o trabalho dos bombeiros que foi muito dificultado por ventos muitos fortes e irregulares.

Domingo, 21 Agosto - as preocupações viraram-se para as freguesias de Aguda e Arega, onde várias casas

estiveram em perigo. Quase duas dezenas pessoas foram evacuadas para Figueiró dos Vinhos, não havendo vítimas a registar.

O fogo em fúria atingia desde a Aguda a Arega, revelando-se incontrolável. Os habitantes de Chávelho, Coutada, Bairro de S. João começavam a sentir o perigo. O pânico ia-se apoderando de muitos que temiam pelos seus haveres.

Segunda-feira, 22 de Agosto - o fogo chegou à vila, aonde foi controlado. Apenas os Bombeiros de Figueiró e Pedrógão - mais tarde também os de Castanheira de Pera - combatiam as chamas, dada a grande quantidade de incêndios e dispersão de meios. Na Melheiriça, uma segunda habitação ardeu.

Terça-feira, 4 horas da madrugada - os Bombeiros davam por controlado o incêndio. A satisfação do Comandante Pinto, e do 2º Miguel Guimarães - acompanhados pelo Presidente da Direcção (Filipe Silva), depois de incontáveis horas sem irem à cama. O fogo controlado foi a recompensa: uma imagem que nos vai ficar marcada...

## PARA AGRADECER E MOTIVAR BOMBEIROS...

# JOSÉ SÓCRATES ESTEVE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Primeiro-Ministro, José Sócrates - acompanhado do Ministro da Administração Interna, António Costa, esteve Domingo, dia 21 de Agosto, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos para reunir com a Protecção Civil local e ouvir de viva-voz o Comandante dos Bombeiros, Manuel Pinto e o Presidente da Autarquia, Fernando Manata, numa reunião em que estiveram igualmente presentes o Presidente da Direcção do Bombeiros figueiroenses (Eng. Filipe Silva), o Dr. Carlos Lopes (Deputado) e o Dr. Jorge Pereira (Presidente da Assembleia Municipal).

Na oportunidade o Autarca figueiroense fez o ponto da situação dos incêndios no concelho, estimando a área ardida (à data) em 30% da floresta: o “pior ano de incêndios desde a década de 80”.

Já o Comandante Pinto lembrou as dificuldades com que se debatem os Bombeiros, incidindo a sua preocupação no factor humano, já que - considera - há grande dificuldade em reunir o Corpo Activo em dias de semana, dados os compromissos profissionais individuais, visto que as entidades patronais não os dispensam. Manuel Pinto deixou o pedido ao Chefe do Governo para que o seu Executivo tome medidas neste particular.

José Sócrates prometeu analisar esta solicitação e lembrou o fim-de-semana terrível que atravessavam (só no Sábado foram 495 incêndios) e que tinha levado o Governo português a pedir ajuda à União Europeia, que respondeu muito positivamente. Mas, a visita a zonas ardidas feita por José Sócrates e pelo ministro António Costa, visou, fundamentalmente, “informar os portugueses que os bombeiros estão a fazer um bom trabalho”.



Agora, “não há alternativa a não ser combater o fogo” mas depois “há muita coisa a fazer” porque existem “causas estruturais dos fogos em Portugal e o país não se pode render a esta ideia de que temos de passar por isto todos os anos”, disse o primeiro-ministro.

Tem sido um “trabalho absolutamente notável nesta época” até porque “estamos no ano mais difícil de todos

em risco de incêndios”, considerou José Sócrates, considerando que a seca contribui para facilitar a propagação das chamas.

Quanto a apoios, “o Governo desbloqueou já e activou os mecanismos que tem à sua disposição para apoiar quer os concelhos e as Câmaras, quer as pessoas que são afectadas pelos fogos mais directamente”, acrescentou.

## FLORESTA VIVA CAMPANHA NACIONAL DE AJUDA ÀS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS

A Associação de Desenvolvimento Integrado da Floresta *Pinus Verde*, não ficou indiferente à tragédia que assola as florestas portuguesas e vai lançar uma campanha nacional de ajuda às vítimas dos incêndios florestais.

Os incêndios florestais são um flagelo que, anualmente, tem fustigado Portugal com uma violência crescente. Todos os dias somos confrontados com imagens da destruição do nosso património natural, imagens de uma paisagem pintada de cinzento e negro, imagens de populações em desespero por verem reduzido a cinzas tudo o que as sustenta.

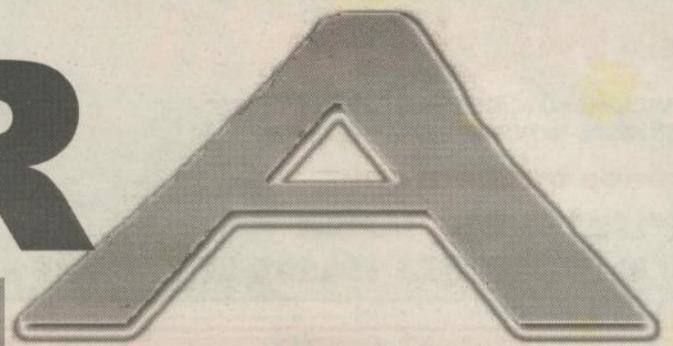
A campanha será corporizada numa *pulseira verde*, que terá uma inscrição sobre a necessidade de salvaguardar a floresta, e serão comercializadas ao preço unitário de um euro. O dinheiro que resultar da venda das pulseiras irá reverter, via câmaras municipais, directamente para as vítimas dos incêndios.

A pulseira verde é também uma forma de co-responsabilização de todos, de todas as instituições e da sociedade civil em relação à perda deste imenso património: a Floresta tem de ser encarada como património de todos. Esta é uma acção que deverá unir todo o País, e que pensamos ter nas suas instituições públicas e privadas um símbolo digno e necessário dessa mesma união. **É com esta mensagem de esperança e de solidariedade que apelamos à Vossa participação nesta campanha.**

**As pulseiras podem começar a ser encomendadas de imediato, por grosso, na associação Pinus Verde.** O nome das instituições que, através da aquisição das pulseiras, se associarem a esta campanha fará parte de uma listagem que será regularmente actualizada junto da comunicação social.

A *Pinus Verde* mantém-se igualmente disponível para desenvolver **acções concretas de divulgação desta campanha juntamente com as instituições que o pretendam fazer.** Um **pulsar verde** que não pode parar.

**Esta tragédia não pode ficar sem resposta!**



## FALAR EM BOM PORTUGUÊS

Existe um sítio credenciado na internet para nos tirar dúvidas acerca do uso da língua portuguesa. Trata-se do "Ciberdúvidas", alojado no portal "SAPO", de onde extraímos e vamos inserindo nesta rubrica, com a devida vénia, alguns dos esclarecimentos ali prestados.

### TEMA: 4.ª-feira

Pergunta de: Ricardo Teixeira

Qual é a forma correcta de escrever: 4ª feira ou 4.ª-feira? Obrigado.

Resposta de: R.G

Antes de mais, quando abreviamos a palavra **quarta**, convém não nos esquecermos do pontinho que indica que falta ali qualquer coisa: **4.ª**. Depois, se a forma original tem hífen (**quarta-feira**), não há motivo para prescindirmos dele. Assim, **4.ª-feira** é a forma corre(c)ta, conforme nos diz, por exemplo, o **Prontuário Ortográfico** de J. M. de Castro Pinto.

### TEMA: A abreviatura de *alínea*

Pergunta de: Aline Pesina

Qual é a abreviatura de *alínea*?

Resposta de: R.G

Uma abreviatura é uma forma económica (em tempo e em espaço) de escrever uma palavra. Há palavras que têm abreviaturas consagradas pelo uso (por exemplo, para abreviar a palavra **senhor**, não há quem não recorra à forma **sr.**), enquanto outras, por qualquer motivo, não têm uma forma inequívoca (de certeza que já terá visto a palavra **página** abreviada em **pág.** ou em **p.**). A palavra **alínea** estará neste último caso. Assim, uma boa hipótese poderá ser a forma **al.**, por exemplo. O que é importante quando se opta por uma abreviatura é garantir que a mesma será bem descodificada por quem ler a mensagem.

## SINAXÁRIO

(A vida abreviada dos santos)

### BARTOLOMEU

(24 - Agosto)

São Bartolomeu - filho de Tholmai - é um dos doze apóstolos. Muitos o identificam com Natanael, mencionado em João 1,45: Jesus viu Natanael vindo até ele, e disse a seu respeito: "Eis um verdadeiro israelita, em quem não há fraude". Natanael exclamou: "Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel". Jesus respondeu-lhe: "Crês só porque te disse: 'Eu vi-te sob a figueira'? Verás coisas maiores do que essas".

Além de João, Mateus, Marcos, Lucas, os Actos referem-se a ele como um dos Doze. Uma antiga tradição arménia afirma: O apóstolo Bartolomeu, que era da Galileia, foi para a Índia.

Pregou àquele povo a verdade do Senhor Jesus segundo o Evangelho de São Mateus. Depois que naquela região converteu muitos a Cristo, sustentando não poucas fadigas e superando muitas dificuldades, passou para a Arménia Maior, onde levou a fé cristã ao rei Polímio, a sua esposa e a mais de doze cidades. Essas conversões, no entanto, provocaram uma enorme inveja nos sacerdotes locais, que, por meio do irmão do rei Polímio, conseguiram obter ordem para tirar a pele de Bartolomeu e depois decapitá-lo. (Missal Romano - apud Mário Barbossa, op. cit., pp. 268s.).

### MÓNICA

(27 - Agosto)

Santa Mónica nasceu em Tagaste, África, por volta do ano 331. Foi mãe do célebre doutor da Igreja, Santo Agostinho. Jovem, ainda, ela casou com Patrício e teve filhos, um dos quais foi Agostinho de Hipona, convertido ao cristianismo, graças às suas orações e lágrimas. Foi uma mulher de intensa oração e de virtudes comprovadas. No seu livro, "Confissões", Santo Agostinho fala de sua mãe com grande estima e veneração:

Superou infidelidades conjugais, sem jamais hostilizar, demonstrar ressentimento contra o marido, por isso. Esperava que tua misericórdia descasse sobre ele, para que tivesse fé em Ti e se tornasse casto. Embora de coração afectuoso, ele encolerizava-se facilmente. Minha mãe havia aprendido a não o contrariar com actos ou palavras, quando o via irado. Depois que ele se refazia e acalmava, ela procurava o momento oportuno para mostrar-lhe como se tinha irritado sem reflectir ... Sempre que havia discórdia entre pessoas, ela procurava, quando possível, mostrar-se conciliadora, a ponto de nada referir de uma à outra, senão o que podia levá-las a se reconciliarem ... Educara os filhos, gerando-os de novo tantas vezes quantas os visse afastarem-se de Ti. Enfim, ainda antes de adormecer para sempre no Senhor, quando já vivíamos em comunidades, depois de ter recebido a graça do baptismo (...), ela cuidou de todos, como se nos tivesse gerado a todos, servindo a todos nós, como se fosse filha de cada um (Confissões, Ed. Paulinas, p. 234).

### QUASE MEIO SÉCULO DE UNIÃO



por Adélino Fernandes

Nesta modesta casinha  
Mora um simples casal  
Que na vida vem fazendo  
Mais o bem do que o mal

Do mal que tenhamos feito  
Não temos que nos envergonhar  
Com o bem sentimos animo  
Para na vida continuar

Na crença somos irmãos  
No feito somos diferentes  
Com os nossos desacordos  
Ficamos mais convergentes

O respeito pelo próximo  
É lema deste casal  
Tudo o resto vem a seguir  
Pela ordem natural

As dificuldades da vida  
Vencemo-las lado a lado  
E conseguimos suprimilas  
Sem condenar o culpado

Chegamos á vida sem nada  
Sendo filhos de alguém  
Que também nada tinham  
Do muito que o mundo tem

Quase meio século vivido  
Em saudável união  
Temos um filho e um neto  
Como grande compensação

A vida sempre compensa  
Quem dentro das normas luta  
Temos compensações inferiores  
Frutos da nossa disputa

Como os anos não perdoam  
A quem vive esta vida  
Estamos prontos a pagar  
A factura que é devida  
Mas se poder ser mais tarde  
A prorrogação fica pedida

### SENTIMENTO E DOR

por  
Maria Rosa F. Onofre  
Escalos Fundeiros -  
Ped. Grande

A água nasce das pedras.  
As pedras nascem do chão.  
O amor nasce no peito,  
Do fundo do coração.

Amor com amor se paga;  
- Lá diz o velho ditado.  
Por lhes dedicar tenho amor,  
Me tenho sacrificado.

Não sei se valeu a pena.  
Mas, por vezes eu duvido.  
Tenho uma dor no meu peito,  
Que me não sai do sentido.

Dediquei todo o amor,  
A quem o não merecia.  
Hoje encontro-me sozinha,  
Nunca mais tive alegria.

Entrego-me a Deus e rezo,  
Implorando para eles seu perdão.  
Porque eu a ninguém desprezo,  
Guardo-os no meu coração!

### ESPETO DE POESIA



por Alcides Martins

#### QUEM SERIA O NERO (Incêndio em Coimbra)

Minha cidade de aguarela,  
Com lençóis de linho à janela,  
E saia branca de flanela...  
Puseram fogo nela!

Quem seria o Nero?!

Minha cidade branca,  
Leal bela e franca,  
Onde a alma se espanta,  
Teve sorte que não é tanta.

Quem seria o Nero?!

Minha cidade de jardins,  
Espaços verdes e alecrins,  
Ficou sem seus espadachins,  
Que combatiam por bons fins.

Quem seria o Nero?!

Meu belo vale de canas,  
Queimado por sacanas,  
E mentes levianas.

Quem seria o Nero?!

#### RECORDAR É TER SAUDADE

Vamos recordar José da Conceição Mendes a quem rezamos com muito carinho e amor a onde a alma descansa junto das alminhas das do nosso senhor

José Mendes homem dinâmico talentoso bom companheiro virado pra construção não o podemos esquecer nunca porque nos alerta e aviva o coração

Esta criatura de Deus esteve na Rodésia onde honradamente trabalhou espalhou o bem pelo caminho ainda hoje quando se fala do Mendes fala-se silenciosamente com muito carinho

Homem que fez bem a muita gente; cheio de virtudes foste condutor dos melhores predicados por isso entraste no céu isento de qualquer dos pecados.

Compadre Mendes descansa na eternidade em todos nós a saudade é desmedida nós vamos entrar no mesmo caminho por isso a vida será mais curta que cumprida.

por António da  
Conceição  
Francisco  
A.A. Aviz -



# restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA  
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 \* 3260-427 FG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL  
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



1975

-

2005

1 SETEMBRO 2005

## CANTINHO DA ESQUERDA

### Kalidás Barreto



### INCÊNDIOS

Sempre me pareceu que quando chovia, havia seca ou trovejava, a culpa não era do Governo, mas de condições climáticas que a ciência comprovava.

Poder-se-ia culpar o meu querido amigo Eng.º Olavo Rasquinho do Instituto de Meteorologia e Geofísica que há anos dava a cara na RTP, informando das previsões do tempo, até porque a tecnologia de então, em que se apoiava, nem sempre era certa; dava ele de boa-fé o que o produto da ciência de então, explicava e se calhar, o que a censura deixava.

Para os crentes, Deus trazia o sol e a chuva em doses maiores, segundo a sua suprema vontade, para castigar ou premiar as acções dos humanos; daí Noé e a sua arca!

Mais recentemente ia-se à Senhora dos Ramalhos, do Concelho de Pedrógão, para pedir chuva e a chuva lá vinha, muita das vezes, não só pela acção dos crentes, mas com a cumplicidade de S. Pedro.

Nos dias de hoje, ao que parece, todos são muito crentes e "Graças a Deus" ganham eleições, ocupam o Iraque ou vencem campeonatos da bola.

Logo, se Deus ganha as eleições (Deus me desculpe e todos os deuses menores ou, independentemente do nome, iguais), o Governo eleito, pelo povo de Deus, é o culpado das condições climáticas!

Assim, esta imprevisível seca prolongada é culpa do PS, do Sócrates (que não tinha nada que ir de férias para África) e também das telefonistas do Rato e de São Bento que deveriam ser mais expeditas nas ligações.

É por essas e por outras que hoje toda a gente "sabe" da técnica de apagar fogos, mesmo os que apoiaram ou fizeram parte dos anteriores Governos que nada fizeram também, claro, posteriores ilustres especialistas, como o Sr. Ribeiro e Castro do CDS, (veja-se a importância da conjugação entre os dois nomes), ou o Sr. Marques Mendes, do PSD. Nada há como estar na oposição para se saber orientar uma boa Governação!

Numa altura em que, infelizmente,

o País está a arder e não se sabe bem ao serviço de quem, o culpado para esses doutores, é o Governo, é o terrorismo, são os bombeiros que "acumulam vencimentos ilegalmente" em letra gorda de primeira página que em pequena limitam-se (sabe-se lá se com justiça) a municipais do Algarve!

Porque é que não assumimos colectivamente as culpas? E porque é que a maioria dos portugueses disseram não à regionalização proposta pelo PS em 1998?

Porque é que não tratamos das nossas matas com ou sem subsídios europeus?

Porque não exigimos ordenamento do território?

Porque não exigimos meios, regras, vigilância e sentido de responsabilidade de cada um e, também, do Governo?

Então é só o Governo o culpado? E os outros?

E a nossa inércia e bacoquice?

É que assim, meus caros pequenos proprietários da floresta quem se lixa são vocês e nem a Senhora dos Ramalhos vos vale!

Antes estivesse enganado!  
Aí de nós se não formos nós!

### O VELHO SOARES

Quem me dera que a juventude deste país tivesse a capacidade do velho Soares, o seu prestígio, o seu capital de esperança!

Infelizmente vejo-me rodeado de uma geração sem ideias novas, com velhos preconceitos e raciocínios, sem ideais firmes ou velhos princípios de ética de liberdade e de coragem!

Óbvio que não me refiro a todos; Claro que há excepções; Evidentemente que não considero esta geração, rasca!

Mas é também óbvio, claro e evidente que é preferível nesta fase por que passa o país, um "velho" experiente, respeitado nacional e internacionalmente que fez entrar Portugal para uma Europa que nos deu o "paraíso" dos subsídios do que "jovens" economistas que sem controle nem coragem os deixaram es-

banjar sem que a maioria desses milhões fossem ao destino que valorizaria a economia nacional atempadamente!

E está fora de dúvida a honestidade da gestão desses subsídios, mas a incapacidade para os controlar, governar e vigiar a aplicação.

Quem me dera que Portugal tivesse em cada lugar de decisão, "velhos" com a capacidade que Soares apresenta aos oitenta anos!

Outro galo nos cantaria!

### SANTOS POLÍTICOS

Leio nos jornais que D. José Saraiva, prefeito da Congregação da Causa dos Santos recordou, na Madeira, a propósito da data de santificação de um imperador Austriaco, que o caminho para a santidade também passa pela política porque como S. Paulo dizia aos Romanos "são insondáveis os juízos do Senhor e impenetráveis os Seus caminhos".

Alberto João Jardim, presente, sorriu beatificamente, havendo quem afirme que ergueu os olhos para o céu.

Talvez correspondendo a um chamamento divino, simpáticos e activos apoiantes de uma candidatura às próximas autárquicas, têm surgido com uma frequência fora do habitual em missas e procissões em honra de vários padroeiros das nossas capelas em festa, levando andores às costas pegando nas varas dos pálios e investidos em cargos religiosos (mordomos para o próximo ano).

Se a moda pega ainda vamos ver adeptos dos outros partidos em missões iguais nas festas que faltam, já que todos se esqueceram de celebrar a do padroeiro da freguesia.

Isto é apenas um alvitre porque ninguém tem o direito de julgar e "são impenetráveis os juízos do Senhor", como diz S. Paulo na já citada epístola.

Daqui as minhas fraternais bênçãos!

## SRA. DA PIEDADE - VILA FACAIA

# FESTAS EM HONRA DA N. SRA. DA PIEDADE A 10 E 11 SETEMBRO

A Comissão de Obras da Capela de Nossa Senhora da Piedade, na freguesia de Vila Facaia - Pedrógão Grande organiza nos próximos dias 10 e 11 de Setembro as tradicionais festas em Honra daquela Santa.

A receita das festas reverterá para o pagamento das obras que estão a ser executadas no recinto, nomeadamente, restauro geral da Capela - já concluído, construção da Quermesse, Bar, Churrasqueira, ampliação do Palco e Parque de Merendas, todas em fase de execução.

Do programa das festas de 2005, destacamos no dia 10, Sábado, pelas 21 horas, a Missa Solene e Procissão das Velas; a que se segue a actuação do Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia, a actuação das artistas "Kaliente" e Baile com a "Banda Splash", até madrugada.

Domingo, dia 11, destacamos: pelas 14h30 a chegada da Filarmónica Pedroguense e recepção de fogaças; às 15 horas, novo espaço religioso com a realização de Missa Solene, seguida da tradicional Procissão acompanhada pela Filarmónica. Segue-se o Leilão de Fogaças, a actuação do rancho Fol-



clórico de Quiaios, do grupo de música portuguesa "Entre-Linhas" do Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Metropolitano de Lisboa, e à noite baile com o conjunto "Bilt".

Como é da tradição o recinto da festa será animado por aparelhagem sonora e funcionará a inevitável quermesse.

Carlos Santos

## PEDRÓGÃO GRANDE

# SOCIALISTAS APRESENTAM CANDIDATURA

O Eng. João Coelho apresenta a sua candidatura no próximo dia 11 de Setembro - Domingo, num almoço a realizar no Restaurante Lago Verde, na albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande, a partir das 13 horas.

Para este evento onde serão igualmente apresentados os restantes elementos concorrentes aos vários Órgãos Autárquicos, nomeadamente à Assembleia Municipal (Dr. José Silva como cabeça-de-lista) e às três Juntas de Freguesia (Pedrógão Grande - Paulo Alexandre Silva; Graça - Ísaías Lopes; Vila Facaia - Victor Martins), está já confirmada a presença do Dr. Alberto Costa que foi cabeça-de-lista nas últimas Legislativas pelo distrito de Leiria e é actualmente Ministro da Justiça.

Está ainda prevista a presença do Dr. José Miguel Medeiros, dirigente do Partido Socialista e actualmente Governador Cível e um representante da Distrital socialista. Estão igualmente confirmadas representações de várias concelhias do Partido Socialista do norte do distrito.

Neste almoço de apresentação, onde se prevê a participação de centenas de militantes e simpatizantes da candidatura do Eng. João Coelho, o candidato socialista deverá aproveitar a oportunidade para dar a conhecer as linhas mestras da sua candidatura, apresentar as suas propostas para o concelho, bem como os restantes membros das listas do PS para os vários órgãos a que o Partido Socialista concorre em Pedrógão Grande